



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 059

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	0847
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0870
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	0871

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano dois mil e treze, às dezoito horas e cinquenta e sete minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência dos Senhores Deputados Hermínio Coelho – Presidente e Euclides Maciel; secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com a presença dos Senhores Deputados Adelino Follador, Cláudio Carvalho, Edson Martins, Euclides Maciel, Flávio Lemos, Hermínio Coelho, Jaques Testoni, Jean Oliveira, Kaká Mendonça, Lebrão, Luiz Cláudio, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Marcos Donadon, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Saulo Moreira, Valdivino Tucura, Zequinha Araújo e Senhoras Deputadas Ana da 8, Epifânia Barbosa, Glaucione; e ausência dos Senhores Deputados Adriano Boiadeiro e Neodi. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi aprovada segunda discussão e votação, pelo processo de

votação nominal, com quórum qualificado de 2/3, a Proposta de Emenda Constitucional nº 016/13 de autoria do Senhor Deputado Hermínio Coelho que "Revoga parágrafos do artigo 98 da Constituição Estadual", com 20(vinte) votos. Foi aprovado em primeira discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos, o Projeto de Lei Complementar nº 115/13 de autoria do Poder Executivo/M 059 que "Institui o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração-PCCR dos servidores da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL", com 20(vinte) votos. Foi aprovado em discussão única e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos, o Projeto de Decreto Legislativo nº 102/13 de autoria do Senhor Deputado Hermínio Coelho que "Revoga o Decreto Legislativo nº 460, de 10 de abril de 2013", com 13(treze) votos favoráveis, 04(quatro) votos contrários, 01(uma) abstenção, e 01(uma) abstenção regimental. Foram aprovados em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos os Projetos de Resolução nºs.: 070/13 de autoria da Senhora Deputada Ana da 8 que "Convoca sessão itinerante extraordinária e transfere a sede do Poder Legislativo para o município de Buritis", com substitutivo; e 077/13 de autoria da Mesa Diretora que "Dá nova redação ao artigo 9º da Resolução nº 221, de 20 de junho de 2012, alterada pela Resolução nº 237, de 10 de abril de 2013". Foi Rejeitado o Projeto de Lei nº 450/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Dispõe sobre a proibição da Pesca Profissional nas Bacias Hidrográficas dos Rios Guaporé e Mamoré no Estado de Rondônia e revoga a Lei nº 2508, de 2011", com 11(onze) votos contrários, 07(sete) votos favoráveis e 01(uma) abstenção. O Projeto de Lei nº 532/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais Flor do Vale – ASPRUSD, no município de Costa Marques", foi ao arquivo por receber, em plenário, parecer contrário, que foi acatado por unanimidade dos presentes. Foram aprovados em primeira discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 533/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais no Vale do Guaporé – APROVALE, no município de Costa Marques";

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Projeto de Lei nº 554/12 de autoria do Deputado Marcelino Tenório que "Declara de utilidade pública a Associação Comunitária e Beneficente de Rondônia – ACOBER, com sede no município de Ouro Preto do Oeste"; Projeto de Lei nº 621/12 de autoria do Deputado Jean Oliveira que "Declara de utilidade pública a Organização Comunitária de Guias de Turismo Ecológico, Motoristas Fluviais e Conservadores do Rio Guaporé e seus afluentes – ECOMEG, no município de Alta Floresta do Oeste"; Projeto de Lei nº 633/12 de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que "Declara de utilidade pública a Associação Beneficente Nova Aliança – ANA, no município de Cacoal"; Projeto de Lei nº 672/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-14, no município de Pimenta Bueno"; Projeto de Lei nº 673/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-03, no município de Pimenteiras do Oeste"; Projeto de Lei nº 674/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Rurais do Vale do Rio Guaporé, no município de Seringueiras"; Projeto de Lei nº 675/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-10, no município de São Francisco do Guaporé"; Projeto de Lei nº 681/12 de autoria da Deputada Glaucione que "Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Distrito de Divinópolis – ASMDD, no município de Cacoal"; Projeto de Lei nº 696/12 de autoria do Deputado Euclides Maciel que "Declara de utilidade pública o Instituto Educacional Sargento de Lima – Guarda Mirim"; Projeto de Lei nº 720/12 de autoria do Poder Executivo/M 281 que "Dá nova redação à Lei nº 2897, de 14 de novembro de 2012, que 'Prorroga os efeitos da Lei nº 2510, de 27 de julho de 2011 e dá outras providências', com substitutivo; Projeto de Lei nº 755/13 de autoria do Deputado Marcelino Tenório que "Autoriza o Departamento de Estrada de Rodagem e Transportes – DER/RO a realizar compensações com horas máquinas em troca de materiais de jazidas e madeiras brutas para a construção de pontes e pontilhões"; Projeto de Lei nº 776/13 de autoria do Deputado Lebrão que "Dispõe sobre a 'Semana do Check-up Juvenil na Rede Pública Estadual de Saúde' e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 783/13 de autoria do Poder Executivo/M 037 que "Autoriza o Poder Executivo a ceder servidores de seus quadros ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia"; Projeto de Lei nº 784/13 de autoria do Poder Executivo/M 031 que "Altera dispositivos da Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000", com substitutivo; Projeto de Lei nº 795/13 de autoria do Poder Executivo/M 051 que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante de R\$ 2.000.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Administração - SEAD"; Projeto de Lei nº 841/13 de autoria do Poder Executivo/M 074 que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante de R\$ 4.682.500,00 em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Saúde - FES"; Projeto de Lei nº 843/13 de autoria do Poder Executivo/M 078 que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante

de R\$ 542.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado dos Esportes, da Cultura e do Lazer - SECEL". Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente Sessão, o Senhor Presidente convocou sessão extraordinária para em seguida, para deliberar em segunda discussão e votação, os projetos aprovados nesta sessão. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da Sessão. Plenário das Deliberações às vinte horas e sete minutos do dia dezesseis de abril do ano dois mil e treze.

ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA OITAVA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano dois mil e treze, às vinte horas e oito minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Hermínio Coelho – Presidente; secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com a presença dos Senhores Deputados Adelino Follador, Cláudio Carvalho, Edson Martins, Euclides Maciel, Flávio Lemos, Hermínio Coelho, Jaques Testoni, Kaká Mendonça, Lebrão, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Maurão de Carvalho, Saulo Moreira, Valdivino Tucura, Zequinha Araújo e Senhoras Deputadas Epifânia Barbosa e Glaucione; e ausência dos Senhores Deputados Adriano Boiadeiro, Jean Oliveira, Luiz Cláudio, Marcos Donadon, Neodi, Ribamar Araújo e Senhora Deputada Ana da 8. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi aprovado em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos, o Projeto de Lei Complementar nº 115/13 de autoria do Poder Executivo/M 059 que "Institui o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração, PCCR dos servidores da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL", com 15(quinze) votos. Foram aprovados em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 533/12 de autoria do Deputado Lebrão que "Declara de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais no Vale do Guaporé – APROVALE, no município de Costa Marques"; Projeto de Lei nº 554/12 de autoria do Deputado Marcelino Tenório que "Declara de utilidade pública a Associação Comunitária e Beneficente de Rondônia – ACOBER, com sede no município de Ouro Preto do Oeste"; Projeto de Lei nº 621/12 de autoria do Deputado Jean Oliveira que "Declara de utilidade pública a Organização Comunitária de Guias de Turismo Ecológico, motoristas fluviais e conservadores do Rio Guaporé e seus afluentes – ECOMEG, no município de Alta Floresta do Oeste"; Projeto de Lei nº 633/12 de autoria do Deputado Maurão de Carvalho que "Declara de utilidade pública a Associação

Beneficente Nova Aliança – ANA, no município de Cacoal”; Projeto de Lei nº 672/12 de autoria do Deputado Lebrão que “Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-14, no município de Pimenta Bueno”; Projeto de Lei nº 673/12 de autoria do Deputado Lebrão que “Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-03, no município de Pimenteiras do Oeste”; Projeto de Lei nº 674/12 de autoria do Deputado Lebrão que “Declara de utilidade pública a Associação dos Trabalhadores Rurais do Vale do Rio Guaporé, no município de Seringueiras”; Projeto de Lei nº 675/12 de autoria do Deputado Lebrão que “Declara de utilidade pública a Colônia de Pescadores Artesanais Z-10, no município de São Francisco do Guaporé”; Projeto de Lei nº 681/12 de autoria da Deputada Glaucione que “Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Distrito de Divinópolis – ASMDD, no município de Cacoal”; Projeto de Lei nº 696/12 de autoria do Deputado Euclides Maciel que “Declara de utilidade pública o Instituto Educacional Sargento de Lima – Guarda Mirim”; Projeto de Lei nº 720/12 de autoria do Poder Executivo/M 281 que “Dá nova redação à Lei nº 2897, de 14 de novembro de 2012, que ‘Prorroga os efeitos da Lei nº 2510, de 27 de julho de 2011 e dá outras providências’”; Projeto de Lei nº 755/13 de autoria do Deputado Marcelino Tenório que “Autoriza o Departamento de Estrada de Rodagem e Transportes – DER/RO a realizar compensações com horas máquinas em troca de materiais de jazidas e madeiras brutas para a construção de pontes e pontilhões”; Projeto de Lei nº 776/13 de autoria do Deputado Lebrão que “Dispõe sobre a ‘Semana do *Check-up* Juvenil na Rede Pública Estadual de Saúde’ e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 783/13 de autoria do Poder Executivo/M 037 que “Autoriza o Poder Executivo a ceder servidores de seus quadros ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia”; Projeto de Lei nº 784/13 de autoria do Poder Executivo/M 031 que “Altera dispositivos da Lei nº 950, de 22 de dezembro de 2000”; Projeto de Lei nº 795/13 de autoria do Poder Executivo/M 051 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante de R\$ 2.000.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado da Administração – SEAD”; Projeto de Lei nº 841/13 de autoria do Poder Executivo/M 074 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante de R\$ 4.682.500,00 em favor da unidade orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FES”; Projeto de Lei nº 843/13 de autoria do Poder Executivo/M 078 que “Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar até o montante de R\$ 542.000,00 em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado dos Esportes, da Cultura e do Lazer – SECEL”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente Sessão, o Senhor Presidente convocou sessão ordinária para o dia 17 de abril, no horário regimental, às 9:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da Sessão. Plenário das Deliberações às vinte horas e dezoito minutos do dia dezesseis de abril do ano dois mil e treze.

TAQUIGRAFIA

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA.

Em 16 de abril de 2013

Presidência do Sr.
Ribamar Araújo - Deputado
Hermínio Coelho - Presidente

Secretariado pelo o Sr.
Lebrão – 1º Secretário

(Às 15 horas e 21 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Marcos Donadon (PMDB), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araújo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Neodi (PSDC).

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 16ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 76/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de

R\$3.139.000,00 em favor da Unidade Orçamentária Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado - IDARON”.

02 – Mensagem nº 77/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de R\$4.425.657,27, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia - DPE”.

03 – Mensagem nº 78/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$542.000,00, em favor da unidade orçamentária Secretaria de Estado dos Esportes da Cultura e do Lazer – SECEL”.

04 – Mensagem nº 79/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$1.000.000,00 em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Administração – SEAD”.

05 – Mensagem nº 80/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$155.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Instituto de Pesos e Medidas – IPEM”.

06 – Mensagem nº 81/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “altera dispositivo da Lei Complementar nº 230, de 10 de abril de 2000”.

07 – Mensagem nº 82/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “altera a Lei Complementar nº 220, de 28 de dezembro de 1999”.

08 – Mensagem nº 83/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo Estadual a promover, por meio de alienação direta, a regularização da titularidade dos imóveis urbanos e rurais ocupados mediante atos autorizativos das empresas declaradas extintas pela Lei nº 1737, de 30 de maio de 2007, ou do Estado de Rondônia, na condição de sucessor do patrimônio das empresas incluídas na citada norma e dá outras providências”.

09 – Mensagem nº 84/2013 – Poder Executivo, solicitando a retirada de tramitação a Mensagem nº 036, de 05 de março de 2013, que “dispõe sobre a qualificação, concessão, manutenção e cancelamento das titulações de Utilidade Pública – UP, de Organização Social – OS e de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP no âmbito do Estado de Rondônia. Cria o Sistema Integrado de Parcerias e Descentralização da Execução das Políticas Públicas e Serviços Públicos não Exclusivos através do Terceiro Setor – SISPAR, e Sistematiza as relações da administração pública estadual com as entidades do terceiro setor, e o fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social no Estado de Rondônia e dá outras providências”.

10 – Mensagem nº 85/2013 – Poder Executivo, solicitando a retirada de tramitação a Mensagem nº 049, de 14 de março de 2013, que “altera o Anexo II, da Lei Complementar nº 224, de 4 de janeiro de 2000, alterada pela Lei Complementar nº 619, de 26 de maio de 2011, no que se refere aos Cargos de Direção Superior da Casa Militar, da Secretaria de Estado da Administração – SEAD e da Casa Civil”.

11 – Mensagem nº 86/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “altera o Anexo II, da Lei Complementar nº 224, de 04 de janeiro de 2000”.

12 – Mensagem nº 87/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$2.845.111,50, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS”.

13 – Mensagem nº 88/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$ 660.000,00 em favor da Unidade Orçamentária Fundo Penitenciário Nacional – FUPEN”.

14 – Mensagem nº 89/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$101.450,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão a Entorpecentes – FESPREN”.

15 – Mensagem nº 90/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação até o montante de R\$835.667,10, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS”.

16 – Mensagem nº 91/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de R\$14.470.582,14, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN –RO”.

17 – Mensagem nº 92/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de R\$1.306.780,35li:, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS”.

18 – Mensagem nº 93/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por *Superávit* Financeiro até o montante de R\$1.393.705,73, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS”.

19 – Mensagem nº 95/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014”.

20 – Ofício nº 153/2013 – Tribunal de Justiça, encaminhando cópia do acórdão prolatado na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0007660-42.8.22.0000.

21 – Ofício nº 77/2013 – Conselho Estadual de Saúde, solicitando fiscalização do Convênio celebrado entre o Governo do Estado de Rondônia, através da SESAU, e a Prefeitura de Guajará-Mirim.

22 – Ofício nº 54/2013 – ASSFAPOM, encaminhando três propostas de Projetos de Leis, que visam garantir direitos suprimidos pelo governo dos Policiais de Rondônia.

23 – Ofício nº 064/2013 – Poder Executivo, encaminhando Relatório do Controle Interno sobre as Contas Anuais de Governo, referente ao exercício de 2012.

24 – Ofício nº 245/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1539/13, de autoria da Deputada Epifânia Barbosa.

25 – Ofício nº 246/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1468/13, de autoria do Deputado Flávio Lemos.

26 – Ofício nº 247/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1451/13, de autoria do Deputado Luizinho Goebel.

27 – Ofício nº 249 e 250/2013 – COTEL, encaminhando resposta das Indicações Parlamentares nºs 1474 e 1475/13, de autoria do Deputado Zequinha Araújo.

28 – Ofício nº 263/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1515 e 1516/13, de autoria do Deputado Adelino Follador.

29 – Ofício nº 264/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1526/13, de autoria do Deputado Hermínio Coelho.

30 – Ofício nº 285/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1453/13, de autoria do Deputado Luizinho Goebel.

31 – Ofício nº 287/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1467/13, de autoria do Deputado Euclides Maciel.

32 – Ofício nº 288/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1451/13, de autoria do Deputado Luizinho Goebel.

33 – Ofício nº 291/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1443/13, de autoria do Deputado Luizinho Goebel.

34 – Ofício nº 292 e 293/2013 – COTEL, encaminhando resposta das Indicações Parlamentares nºs 1506 e 1506/13, de autoria do Deputado Lebrão.

35 – Ofício nº 311/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1552/13, de autoria do Deputado Lebrão.

36 – Ofício nº 329/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1548/13, de autoria do Deputado Edison Martins.

37 – Ofício nº 330/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1520/13, de autoria do Deputado Adelino Follador.

38 – Ofício nº 331/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1532/13, de autoria do Deputado Hermínio Coelho.

39 – Ofício nº 332/2013 – COTEL, encaminhando respostas das Indicações Parlamentares nºs 1522, 1523, 1528 e 1530/13 de autoria do Deputado Hermínio Coelho.

40 – Ofício nº 156/2013 – Tribunal de Justiça, solicitando informações do processo legislativo da Lei Complementar nº 536, de 2009.

41 – Ofício nº 745/2013 – SEFIN, encaminhando Receita Corrente Líquida relativa ao mês de março de 2013, elaborada nos termos do inciso IV, do Art. 2º, da Lei Complementar nº 101/2000.

42 – Requerimento do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando sua ausência na Sessão do dia 09 de abril de 2013.

43 – Requerimento do Senhor Deputado Luiz Cláudio, justificando sua ausência na Sessão do dia 11 de abril de 2013.

44 – Requerimento do Senhor Deputado Cláudio Carvalho, justificando sua ausência na Sessão do dia 11 de abril de 2013.

45 – Requerimento do Senhor Deputado Euclides Maciel, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 10 e 11 de abril de 2013.

46 – Comunicado nº AL000109/2013 do Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

47 – Mensagem 094 do Poder Executivo – “Excelentíssimos Senhores membros da Assembleia Legislativa, com atenciosos cumprimentos, solicito os bons préstimos de Vossas Excelências, no sentido de que seja desconsiderada a Mensagem nº 084, de 10 de abril de 2013, que retira de tramitação a Mensagem nº 036, de 05 de março de 2013, que “Dispõe sobre a qualificação, concessão, manutenção e cancelamento das titulações de Utilidade Pública – UP, de Organização Social – OS e de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP no âmbito do Estado de Rondônia. “Cria o Sistema Integrado de Parcerias e Descentralização da Execução das

Políticas Públicas e Serviços Públicos, não Exclusivos através do Terceiro Setor – SISPAR, e Sistematiza as relações da administração pública estadual com as entidades do terceiro setor, e o fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social no Estado de Rondônia, e dá outras providências”. Antecipando agradecimentos pelo pronto atendimento, subscrevo-me com estima e distinguida consideração. Governador Confúcio Moura”.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Queria cumprimentar neste momento o Excelentíssimo Senhor Vereador Dair Boone, Presidente da Câmara Municipal de Alto Alegre dos Parecis; cumprimentar também o Excelentíssimo Senhor Vereador Denair Pedro da Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alto Alegre dos Parecis; cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Vereador Jailton Ferreira da Silva, da Câmara Municipal de Alto Alegre dos Parecis; cumprimentar o Sr. Marcos Dummer, Presidente da Cooperativa Agrícola de Alto Alegre dos Parecis; cumprimentar o Sr. Paulo Tico, Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia; cumprimentar os Excelentíssimos Senhores Vereadores Lionço Alves e Nilton Dutra, da Câmara Municipal de Machadinho do Oeste; cumprimentar também o Sr. Silvio Carlos de Paula, Secretário Municipal de Saúde de Pimenta Bueno. Muito obrigado a todos vocês pelas presenças.

Passemos agora às Breves Comunicações. Não havendo oradores inscritos, passemos ao Grande Expediente.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Com a palavra a eminente Deputada Epifânia Barbosa, por um prazo de até vinte minutos com apertes.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Cumprimentar aqui todos os Deputados, em nome do Presidente Deputado Ribamar Araújo, cumprimentar aqui todos os presentes nesta Sessão, a imprensa, cumprimentar aqui o líder do governo, Deputado Kaká. É bom sua presença, Deputado Kaká, para o que eu quero relatar nesta tarde.

Eu estive esse final de semana, desde quinta-feira, acompanhando, fazendo um trabalho em toda a Região do Vale do Jamari, e uma das visitas que eu fiz, em vários setores, foi no município de Buritis, com um grupo de idosos, com a educação, com produtores rurais e também com Agentes Penitenciários da Casa de Detenção de Buritis. E assim como os Agentes Penitenciários me convidaram para conhecer aquela unidade, aqui em Porto Velho e em outros municípios, nós estamos constantemente sendo chamados a ser ouvido sobre os problemas dos Agentes Penitenciários, e também pelos sócioeducadores, pelas condições de trabalho que eles vêm tendo nos últimos anos. Em especial, eu quero iniciar esse relato pela questão da Casa de Detenção lá de Buritis. Nós sabemos que quando a gente fala em presídios, em Casa de Detenção o primeiro pensamento que nos vem realmente são em relação à situação precária dos apenados. Mas na tarde de hoje, eu queria focar esta minha fala na Tribuna em relação às condições de trabalho dos profissionais que atuam nessas unidades prisionais. E lá na Casa de Detenção de Buritis, eu fiquei bastante, eu diria que entristecida porque além do que tem sido comum no relato desses profissionais, uma coisa me

surpreendeu bastante. É que naquela Casa, é lógico que todas as unidades têm a capacidade de atendimento superior àquela que é programada, lá em Buritis tem uma capacidade para atender quarenta apenados e hoje existem oitenta e um. Então tem mais de oito, nove pessoas numa cela que mede 3x3. E aquela unidade encontra-se, como a maioria aqui do Estado de Rondônia se não dizer todas, em condições bastante precárias. Mas o que difere Buritis de outros lugares, é que lá tem um presídio que foi construído há três anos, está pronto para ser ocupado e falta apenas a construção de duas torres para a ocupação dos policiais militares, e tanto a Juíza, a Juíza das unidades prisionais quanto nosso ex-Juiz também, Dr. Sérgio William, Dra. Sandy e o Dr. Sérgio William e também o Conselho da Comunidade da Justiça lá de Buritis, eles todos concordam que aquela unidade está em plenas condições de iniciar o seu atendimento. Então não se justifica nós termos uma unidade daquela, com péssimas condições, onde a fossa, diariamente, está transbordando, porque nós temos uma superlotação dos presidiários ali, enquanto temos uma unidade pronta para esses presidiários serem removidos. Tem capacidade para cento e cinquenta, ou seja, nós podemos remanejar os oitenta e ainda temos capacidade para atender mais. E todos sabem que aquela região ali de Buritis, Campo Novo, infelizmente tem sido uma região bastante violenta e a capacidade para aquele presídio suporta os novos. Infelizmente os novos índices de violência que nós estamos propensos a sofrer. Isso me deixou bastante, eu diria, compartilhei com eles aquela situação porque realmente é inadmissível. Eu fiz uma consulta ontem também com as autoridades que trabalham com essa situação e todos concordaram que aquela unidade está pronta para ser usada, inclusive o Conselho que existe no município de Buritis, o Conselho que faz todo o atendimento na questão da defesa dos direitos tanto dos profissionais quanto dos detentos tem no caixa quatrocentos e cinquenta mil reais para comprar todo equipamento dessa unidade, precisando apenas da autorização do Governador. E ontem eu vi, inclusive, uma reportagem, em algum site, que falava de um comentário do Governador dizendo que não sabia o que fazer com essa situação de toda essa questão da Justiça, de como resolver o problema dos presídios, que cada vez aumenta mais o consumo de drogas, que infelizmente é o que detém 90% das pessoas que estão na cadeia hoje, e eu fiquei sinceramente chocada com o depoimento que ele fez ontem. E eu queria, Deputado Kaká, o senhor como líder e algumas pessoas que estão no governo, se porventura não chegou ao conhecimento do Governador que nós temos um presídio pronto em Buritis, que resolve pelos menos... é pequeno, pode ser 1% dos problemas que nós temos no Estado, mas dá para resolver, já está pronto, para equipar, já tem o dinheiro no caixa. Então basta autorizar a aquisição desse equipamento e a ocupação do presídio. Os profissionais terão espaços adequados para trabalhar, terão os equipamentos no seu espaço e obviamente os apenados terão as condições, que eles possam realmente... para que eles paguem o seu crime e nós comêssemos um grande projeto, que é a ressocialização desses apenados. Esse é um exemplo que eu trago para esta Casa, mas eu já fiz visitas em outras unidades a pedido dos agentes. Não sei se os demais Deputados têm conhecimento, e as pessoas que estão aqui nesta Casa, agora, neste exato

momento, abem que acontece a assembleia dos Agentes Penitenciários. Os Agentes Penitenciários fizeram uma paralisação no ano passado e houve um acordo, um acordo com o governo, de treze pontos, o governo acatou e encaminharia o plano de cargos e salários aqui para esta Casa, acatando todos esses pontos, e houve a suspensão da greve. E parece-me que agora, quando retomaram esse processo de diálogo para o envio do plano, alguns pontos foram retirados, especialmente o que incorpora a gratificação no vencimento, que é o que todos nós trabalhadores queremos, que as nossas gratificações sejam incorporados ao vencimento e assim nós tenhamos carreira, porque senão muda governo, a pessoa vai lá, o governante tira a gratificação e nós ficamos sempre com aquele vencimento pífio que não dá realmente para ninguém sobreviver. E esse é um dos principais pontos que compõe o plano de cargos e salários dos Agentes Penitenciários, e que me parece que agora o governo recuou nesse acordo, e nós estamos, Deputados e Deputadas, propensos a daqui uma hora, daqui a duas horas, os Agentes Penitenciários deliberarem por uma greve em todo o Estado de Rondônia. Isso para nós é extremamente grave, porque sabemos que nós já estamos em uma situação de alto índice de criminalidade, principalmente de homicídio aqui no Estado, e se nós não tivermos a segurança pelo menos desses trabalhadores, nós ficaremos realmente num estágio de vulnerabilidade muito grande. Além dessa questão do plano de cargo e salários, existem outras questões que eles têm me relatado. Eu estou falando para Vossas Excelências de um diálogo que nós estamos tendo com esses Agentes há mais de três meses. Várias unidades, vários Agentes de várias unidades têm me procurado, até porque eu tenho amigos que são de infância, de longa data, e agora, com essa mobilização do plano, não sei se só eu... devem ter procurado outros Deputados também, vêm tentando nos alertar sobre a situação de trabalho e sobre a valorização profissional deles. Aqui, para conhecimento de todos nós, hoje essa situação de Buritis, que tem o dobro do atendimento da capacidade, é até um caso raro, porque nos presídios, hoje, nós temos quatro vezes mais a capacidade de atendimento, uma média de seiscentos apenados para doze Agentes Penitenciários por plantão. Quer dizer, se nós não estamos valorizando nem esses poucos que nós temos, e agorinha eu tomei conhecimento ali com o advogado que já estão entrando com mandato contra o Estado porque fizeram concurso público. Eles foram capacitados, e o Estado não quer convocá-los e existe a necessidade realmente no Poder Judiciário, digo, no sistema prisional, para que essas pessoas sejam absolvidas pelo sistema. Os veículos que atendem esses profissionais que estão lá, não funcionam. Existe um contrato do Estado para esses veículos, mas infelizmente é feita a cotação, sendo que o veículo constantemente dá problema, porque estão velhos, estão sucateados, é feita a cotação, encaminhada para o setor competente do Estado para fazer a manutenção e não é feito. Ou o profissional, o Diretor do presídio ou o Agente usa o seu veículo, ou não vai ter atendimento para aquele que está lá, para aquele que necessitar. Na semana passada teve a reunião para a orientação sobre os apenados que apresentam aquela peça, me fugiu à memória agora, uma peça que tem todo ano, uma peça que realmente propõe a ressocialização dos apenados, eles não tinham como ir porque não tinha uma viatura

para transportá-los. O presídio tem, mas ela estava parada, levaram numa Kombi e não tinha Policial Militar para acompanhar esses apenados, foram os próprios Agentes. Então, realmente é uma situação bastante complicada, tem o contrato no Estado, mas não é utilizado pelos menos na questão dos penitenciários.

Aqui no presídio Ênio Pinheiro, pasmem Vossas Excelências, tem uma sala de odontologia pronta para atender os apenados e não tem sequer um odontólogo para ir fazer esse atendimento. E aí, lógico que o apenado é ser humano como nós, ele está lá pagando o seu crime, se ele sentir uma dor de dente ou ele vai morrer lá sofrendo com dor de dente ou alguém, um Agente que não tem a obrigação de fazer isso vai ter que levar no seu carro para conseguir um atendimento num outro Posto de Saúde aqui na cidade, se quiser o atendimento, e é obrigação do Estado ofertar isso. Mas volto a dizer para Vossas Excelências, tratando desse tema, hoje, quero falar especificamente da situação desses profissionais. Então, é direito do apenado ter o atendimento, mas quem está sendo penalizado, além deles não terem o atendimento, é o profissional que não tem as suas condições para fazer esse atendimento. Além disso, é lógico, não vai ser nenhuma novidade, se não tem esse mínimo, dizer para vocês que lá, eles não têm os materiais de trabalho, como a questão do armamento, dos rádios de comunicação... Eu comprei para dois presídios, rádios de comunicação para eles fazerem o trabalho, porque realmente eu cheguei numa situação de ouvir, de ouvir, de fazer encaminhamento e não atender, terminei atendendo porque nós ficamos numa situação constrangedora de ver pessoas sem um rádio de comunicação numa Unidade para fazer o seu trabalho. Eles não têm coletes, não têm algemas e não têm, obviamente, esse material de armamento e o mais grave são poucos profissionais para fazer esse atendimento. Então eu queria pedir o líder, não está aqui no Plenário neste momento, mas que houvesse uma intervenção do Governador para que fosse cumprido esse acordo do Plano de Cargos e Salários para que neste momento, não seja deflagrado a greve em todo o Estado de Rondônia e nós não tenhamos este estado ainda com maior vulnerabilidade em relação aos crimes e também que condições de trabalho sejam concedidas. Eu vou até propor ao governo, uma vez que não é de nossa iniciativa propor projetos que tenham, que incidam em despesa financeira, mas eu vou fazer uma Indicação ao Governo, que pelo menos seja repassado um recurso para unidades prisionais, para que o Diretor tenha o mínimo de condição para fazer o seu trabalho. Uma fossa entupiu, não tem como evacuar, que ele possa contratar aquele serviço urgente, naquele momento. Quebrou um cadeado, que ele possa comprar esse cadeado, se tem alguma peça que ele precisa fazer, que ele possa fazer essa aquisição através de um programa de um auxílio financeiro, como tem nas escolas. Nas escolas tem o PROAFEM, aonde é repassado um recurso para que o Diretor da escola fazer a manutenção. Da mesma maneira que eles tenham também. Olha gente, é um trabalho muito difícil, é um trabalho quase que sobre-humano, mas as pessoas estão lá exercendo o seu trabalho e pelo menos nós que somos do Estado, nós temos que dar o mínimo de condições, porque hoje nem o mínimo eles têm, não é a toa que nós estamos na Corte, na Corte Interamericana pelas questões que nós temos

aqui. Um profissional que vivencia o que ele vivencia é muito difícil manter a ordem num local daquele. O Deputado Euclides Maciel que é Presidente da Comissão de Direitos Humanos, que trabalha com essa questão do apenado... mas a gente precisa ver também as condições de trabalho daqueles profissionais que ali estão.

Presidente, neste momento eram essas as minhas palavras.

Quero aqui também, Deputado Adelino, Deputado Adelino, eu só tomei conhecimento do seu acidente no sábado à noite, uma hora da manhã, na estrada, e quando eu tomei conhecimento, aquilo me tocou como se fosse comigo porque todos nós aqui, a gente trabalha direto, todos nós rodamos essa BR 364, nós sempre ficamos muito chocados com qualquer acidente e quando é um de nós, que está próximo, que exerce o mesmo trabalho, a gente sai dessa rotina e pensa que poderia ser um de nós trabalhando, exercendo o nosso mandato e isso nos deixa nos sentir extremamente derrotados com uma situação dessa. Porque não é de hoje que esta Casa faz, usa esta Tribuna, já fomos a Brasília, agora novamente retornaram a Brasília para que essa situação da BR 364 seja resolvida e até agora, infelizmente, os trabalhos não começaram e nós continuamos a sofrer com essa situação lastimável. E qualquer um de nós, principalmente nós Deputados e Deputadas que exercemos o nosso mandato em todo o Estado, usamos a BR 364, qualquer um de nós está propenso, infelizmente, a qualquer horário, porque nós exercemos um mandato, algumas pessoas têm o olhar só para fazer críticas, mas o nosso trabalho não tem horário. E eu realmente tomei conhecimento à uma hora da manhã, retornando de Cujubim para Porto Velho, depois de 04 longos dias nessas estradas. Seja na BR, seja nas estradas vicinais, realmente a situação do Estado está bastante complicada, seja nas cidades, ou seja na própria BR, em relação às estradas...

Era isso que eu queria trazer na tarde de hoje, nesta Casa, e agradeço o tempo.

Obrigada, Presidente.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Deputada Epifânia.

Queria cumprimentar a Irmã Lina, Diretora do Hospital Santa Marcelina, de Porto Velho. Muito obrigado pela presença, Irmã.

Passo, agora, a palavra ao eminente Deputado Cláudio Carvalho, por um prazo de até vinte minutos com aparte.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente da Mesa, nobre Deputado Ribamar Araújo, em nome de quem cumprimento os Deputados da Mesa; cumprimento os Deputados em Plenário, o Deputado Zequinha, o Deputado Adriano Boiadeiro, o Deputado Kaká, o Deputado Euclides Maciel; cumprimentar o público aqui presente; cumprimentar o Paulo Tico, Presidente do Sindicato dos Vigilantes, sua diretoria aqui presente; cumprimentar o Vereador de Alto Alegre dos Parecis, Vereador Jailton aqui presente; cumprimentar o meu amigo Edson Silveira; Anderson Machado, minha assessoria aí presente; cumprimentar também o Fernando Rocha, Presidente do Bairro Esperança da Comunidade; imprensa aqui presente, servidores da Casa, senhoras e senhores. Tenho vários assuntos, hoje, para trazer a esta Tribuna, vou tentar ser sucinto para ver se

consigo abordar três assuntos neste Grande Expediente, começando pela visita que fiz, de quinta a domingo, no interior do Estado. Sai daqui por volta de meio dia, na quinta-feira, e fui para São Felipe do Oeste, que fica aqui em torno de 600 quilômetros da capital. Cheguei lá já à noite, no outro dia eu fiz, além de São Felipe, ainda tivemos várias reuniões em Parecis, depois, no sábado, tivemos várias reuniões em Corumbiara, em dois assentamentos e no domingo em Colorado do Oeste. Em Colorado do Oeste inclusive encontrei com o Deputado Marcos Antônio Donadon que também estava numa festa de futebol, na final de um torneio, aonde mais de três mil pessoas participaram desse evento. Ouvindo atentamente o que a nobre Deputada Epifânia colocou quanto a questão das estradas, e não está restrito apenas à rodovia federal, a BR 364. Aquela região de São Felipe e Parecis, a questão das estradas estaduais, as RO's estão destruídas totalmente. Tem que ter muito cuidado, são vários acidentes que percebemos, alguns com vítima fatal, e nós precisamos que o DER dê uma recuperada nessas estradas, nessas rodovias estaduais, porque senão a gente fica falando apenas da 364, enquanto o restante das rodovias estaduais também estão nas mesmas condições da 364 e da 425 que são as rodovias federais mais deterioradas aqui do nosso Estado.

Lá em Corumbiara, Senhor Presidente, tivemos várias reuniões em assentamentos, e conversando com agricultores, percebemos também a forma muito precária na questão do atendimento da agricultura do nosso Estado, sobretudo a agricultura familiar, onde as pessoas precisam de apoio, precisam de estrada. Antigamente os agricultores pediam duas coisas, apenas: a energia e a estrada. A energia chegou, mas a estrada ainda consegue ser o maior problema para os agricultores. Tirando a estrada, tem também a questão das agroindústrias que precisam ser trabalhadas, e pouco ou quase nada chegou para esses agricultores. E no último dia, lá em Corumbiara, nós tivemos uma reunião com muita gente, num distrito, e estava presente uma das vítimas do massacre de Corumbiara. E me chamou muito a atenção o senhor Assis, com um olho furado por uma bala de borracha, em 1995. Naquele massacre, foi um dos sobreviventes depois daquela tortura, mas sobreviveu com um olho perfurado de bala de borracha, enfrentando a dificuldade não só de visão, mas de viver sem nenhuma condição, de sequer fazer um curativo. Enquanto um olho estava furado, no meu discurso... eu o vi chorando, chorando quando eu falei das indenizações. Eu tive uma reunião, na primeira visita que fiz a Corumbiara, voltei agora, 90 dias depois, eles tinham me pedido essa questão das indenizações. Nenhum trabalhador rural ou família ou vítima diretamente, teve indenização por parte do Estado de Rondônia por aquele massacre. Depois de 19 anos, 17 anos que se passou, foram condenados dois policiais militares e dois trabalhadores, inclusive dois trabalhadores rurais estão foragidos, fora do Estado porque estão foragidos como se fossem os autores do massacre, quando nós sabemos que quem deu a ordem sequer teve mandado de prisão e está aí de qualquer jeito. E os trabalhadores que passaram por aquela humilhação, os que sobreviveram, porque 11 morreram, inclusive uma criança de sete anos, até hoje não tiveram uma indenização. Aí nós olhamos para o que aconteceu, também de forma trágica, aqui no nosso Estado vizinho, lá no Pará,

alguns anos depois, quatro, cinco anos depois. Em Eldorado dos Carajás houve também um confronto de trabalhadores rurais com a polícia e lá morreram, Deputado Ribamar, vários trabalhadores também. Mas lá todos os familiares, todos os sobreviventes tiveram as suas indenizações feitas pelo governo do Estado. Por que Rondônia, que cometeu aquele crime, também não consegue indenizar aquelas famílias, aqueles trabalhadores que sequer têm condição de fazer o seu tratamento médico? E lá tinha o senhor Assis, presente na reunião, enquanto eu fiz esse comentário a gente percebia que ele segurava o lenço para limpar o olho furado, mas na maioria das vezes usava o lenço para enxugar as lágrimas que nesse momento me parece que era mais forte do que a dor e a perda do olho, que sofreu há 17 anos. Por isso nós ficamos indignados, porque trabalhadores rurais que foram vítimas daquele massacre, até hoje, nenhum recebeu suas devidas indenizações. Mas vou continuar cobrando. Sei que tem no Tribunal de Justiça um processo que visa essa questão das indenizações. Procurei a FETAGRO que também colocou advogado à disposição desses trabalhadores e eu acredito que cabe a esta Casa, eu vou conversar com os nobres Deputados para que nós possamos fazer uma gerência junto ao Tribunal de Justiça, pedir agilidade para que possa analisar esse pedido para que esses trabalhadores sejam indenizados.

No mais, Senhor Presidente, gostaria de falar também a respeito de um documento que recebi, não sei como é que está o meu tempo, me parece que ainda tem bastante, recebi um documento do Sindicato dos Vigilantes do Estado de Rondônia, pela pessoa do Presidente que se encontra aqui nesta Tribuna, Paulo Tico, aonde ele vem dar algumas explicações e ao mesmo tempo, também lamentar a forma que os vigilantes têm sido tratados aqui no Estado e ele alega que uma das vezes, na questão da imprensa, quando o vigilante é chamado de guardinha. Os vigilantes sentem-se ofendidos quando os chamam de guardinhas. A função de vigilante é amparada por lei, remunerada também, trabalha de carteira assinada e quando são chamados de guardinhas, eles se sentem minorados. Portanto, eu fiz uma reunião com o Sindicato dos Vigilantes e eles pediram, como eles não têm a oportunidade de vir a esta Tribuna, ou pelo menos não tiveram, de explicar a questão desse contrato que muitas vezes é falado, e eu não quero entrar no mérito do contrato, porque não o conheço, mas a questão é que eles temem a demissão depois que esse negócio veio à tona. E cada momento que é debatido essa questão de contrato, os vigilantes ficam com medo, e segundo o Presidente, alguns trabalhadores já foram demitidos. E eles, preocupados com a questão do emprego, alegam que o valor desse contrato aumentou porque aumentou a quantidade de vigilantes contratados. Tinha escola que tinha apenas um vigilante, e agora ficou às 24 horas, por isso que eles alegam o aumento desse contrato. Mas não quero entrar no mérito do contrato, apenas quero dizer da preocupação do Sindicato dos Vigilantes que aqui estão. Tive o prazer de ter uma reunião naquele Sindicato, ouvi-os e entender a problemática. Portanto, os vigilantes têm que ser chamados como vigilantes, pessoas que são treinadas, inclusive pela Polícia Federal para exercer as suas funções e exercendo, segundo o Presidente do Sindicato e vários trabalhadores lá presentes, que eles não têm conhecimento de roubos durante o seu período de trabalho,

que o vigilante estava no local. Se tem algo do Estado, se têm bens sendo... de qualquer forma tirados dos locais de trabalho, não é na presença desses trabalhadores. Portanto deixo aqui essa mensagem do Sindicato dos Vigilantes que preocupados com seus postos de trabalho e preocupados com a nomenclatura da palavra vigilante, não querem ser chamados de guardinhas. Portanto tem meu apoio o senhor Presidente, Paulo Tico para que a possamos continuar mantendo os postos de trabalho independente desse contrato, que não tive acesso para saber do grau de reajuste que teve ou não na questão desse contrato.

Queria cumprimentar também, para encerrar, a Irmã Lina do Santa Marcelina, aqui presente no Plenário. É um prazer ter sempre a senhora aqui. Inclusive hoje de manhã, aqui numa Sessão Solene que nós tivemos, eu dei um exemplo do Hospital Santa Marcelina e da Escola Santa Marcelina como o 3º setor, que está querendo ser criado, e um 3º setor que funciona, é o setor que não é público não é privado, são as pessoas que trabalham com o coração. As Irmãs Marcelinas, Irmã Lina, é um exemplo de entidade séria, é um dos exemplos que nós temos a dar em qualquer lugar deste Estado, seja na Tribuna da Assembleia, seja nos Tribunais, o Tribunal de Contas, Ministério Público ou Tribunal de Justiça, como entidade parceira do Poder Público. E eu gostaria muito que o Governo do Estado, Deputado Adriano Boiadeiro, tivesse essa visão, cada dez reais que é investido no hospital ou na Escola Santa Marcelina, chega lá na ponta, para o aluno, para o pai do aluno. Não é a mesma coisa investir em outras entidades que nós não conhecemos, uma coisa é conhecer e saber do valor, o amor que as pessoas são tratadas no Hospital e na Escola Santa Marcelina. Eu digo isso porque conheço e gostaria muito que o Governo do Estado, Deputado Kaká não está aqui presente, as Irmãs vieram aqui, uma última vez aqui na sala da Presidência, a Irmã Lina e a sua equipe dizendo que está faltando anestesistas, precisa ser contratado. Se tivesse dois anestesistas a mais, com certeza aquele Hospital tinha condição de fazer um número maior de cirurgia. Infelizmente criaram uma cooperativa, um cartel, nessa área, nessa questão dos anestesistas e o preço subiu, e o Hospital não tem condição de pagar, quando paga, paga bem menos. E o resultado é que o Hospital carece desses profissionais. Seria muito bom se o Governo do Estado tivesse esse entendimento, Deputada Epifânia, da qualidade, do amor, que as pessoas são tratadas naquele Hospital, porque aí, com certeza, o Governador teria condição de contratar dois, três ou quatro ou dez se fosse necessário, anestesistas para que as Irmãs conseguissem fazer um trabalho em quantidade maior. Porque a qualidade, eu tenho certeza que com o amor que é feito, é a melhor possível. Era isso que eu tinha que trazer a esta Tribuna, Senhor Presidente.

Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cláudio.

Passemos agora a palavra ao eminente Deputado Adelino Follador, por um tempo de até 20 minutos, com aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, senhores Deputados, pessoal aqui presente. Os Vereadores presentes, para nós é uma alegria, uma satisfação ter os senhores aqui. Aproveitando esta Tribuna, hoje, agradecendo a Deus por mais

uma vez ter a oportunidade, depois de um acidente, de não ter problema nenhum de saúde, temos sempre que agradecer a Deus, nosso Anjo da Guarda sempre de plantão. E na quinta-feira de manhã, eu ia sair na quarta à noite e deixei para ir quinta porque tinha uma audiência no DNIT com o Prefeito de Campo Novo e com os Vereadores, também de Campo Novo. Conversamos muito sobre os problemas da BR 364 e da BR 421 e saindo daqui fui vítima, passei em Itapuã conversei com o Prefeito, até duas horas da tarde, almoçamos com o Deputado Lebrão e depois saímos para Ariquemes. Infelizmente duas carretas me fecharam e tive que ir parar no acostamento e o acostamento não existe, Deputada Epifânia. E nós estávamos com um carro, um carro mais baixo e pegou embaixo e acabamos capotando. Mas graças a Deus estamos aqui. Portanto mais uma vez, temos que lembrar a questão da BR-364. A BR-364... e teve mais uma pessoa lá de Ariquemes, um amigo nosso, que também teve um acidente no sábado à noite, também por causa do acostamento, é toda hora, todo momento nós vemos pessoas vítimas da BR-364. Então, nós lamentamos mesmo, espero que agora o DNIT, de fato, faça alguma coisa definitiva nessa BR-364, para que não voltemos falar nisso de novo, nesse problema. Daqui uns dias, esse trabalho que dizem que vai acontecer nos próximos dias, de fato seja concreto, que o DNIT de Rondônia de fato fiscalize. Porque nós que andamos... no final do ano, fui visitar a minha mãe no Rio Grande do Sul, e passando o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, quando se chega a Rondônia leva um susto. Isso nós falamos com o DNIT, com o General lá em Brasília que é o Chefe do DNIT, porque não tem encostamento, não tem lateral, não tem limpeza de lateral, só tem buraco. E nós estamos no Brasil! inclusive nós falamos isso para o próprio General e ele falou que agora vai ser diferente. Então, gostaríamos de deixar um alerta para que de fato aconteça alguma coisa mais definitiva para evitar esse problema.

Quero dizer também que sábado nós tivemos uma reunião em Ariquemes com os alunos que fazem parte do curso da UAB, ligada a UNIR. Eles estão há um ano e seis meses parados, Deputado Zequinha. Nós temos hoje, Ariquemes tem três turmas de graduação e cinco turmas de pós-graduação; Porto Velho tem três turmas de graduação e três turmas de pós-graduação; Buritis tem três turmas de graduação e três de pós-graduação; Ji-Paraná tem cinco turmas de graduação e três de pós-graduação; Rolim de Moura tem cinco turmas de graduação e três de pós-graduação; Chupunguaia tem três das turmas de graduação e três de pós-graduação; Nova Mamoré tem cinco turmas de graduação e três de pós-graduação. Um total de quarenta e quatro turmas no Estado de Rondônia; dois mil e duzentos alunos diretamente prejudicados com a paralisação do curso nesse um ano e seis meses. Um ano e seis meses que esses alunos estão aguardando, sem saber se eles vão concluir seus cursos. Muitos já passaram no concurso público e não podem tomar posse, estão perdendo a chance de tomar posse. Têm outros que estão no serviço público e podem melhorar o salário, não estão melhorando porque não podem, não conseguem graduar. E aí, nessa manifestação lá em Ariquemes, foram dois representantes da UNIR, aonde deram algumas explicações para esses alunos. E lá estavam também os alunos do curso do PARFOR, é outro plano ligado também a UNIR, onde tem em Ariquemes, Cacoal e Porto Velho, também tem

cerca de quase dois mil alunos, também há um ano e quatro meses sem aulas. Então, nós estivemos hoje com a Reitora, cobramos uma resposta, os próprios alunos estiveram juntos e ela explicou a situação da UNIR, que não é boa. De fato a Professora Berenice assumiu uma situação muito difícil da UNIR, nós entendemos, mas nós entendemos também que os alunos têm o direito concluir seus cursos. Se teve pessoas erradas, se têm pessoas que fizeram as coisas que não deveriam fazer, não são os alunos, são as pessoas que erraram que devem responder. Mas com certeza ela está empenhada, ela diz que dentro dos próximos trinta dias deve dar uma posição, está aguardando uma posição do MEC. Já foi feito um levantamento, já foi feito uma justificativa, já foi feita uma tomada de conta especial para que sejam punidas as pessoas responsáveis. Acho isso certo, só que esses alunos não podem mais esperar. O prejuízo é dobrado quando a gente lembra que deixou de começar outra turma, Deputado Zequinha, porque esses alunos, não formando, outra turma deixou de ocupar esse espaço. Então o prejuízo é muito grande para o Estado de Rondônia. E nós estivemos na semana passada, a Reitora não estava, marcamos essa manifestação lá em Ariquemes, dia 13, sábado, foi muito boa a discussão e hoje, combinamos essa, com um grupo que veio para Porto Velho representando a região de Ariquemes, e tivemos uma conversa muito boa. Espero que isso seja resolva o mais rápido possível. Então, quero deixar registrado esse fato.

E tem outra coisa, outro fato importante que eu quero registrar, a morte de um amigo do ex-vereador, do ex-prefeito do Ariquemes, Alberi Ferrazo. Uma pessoa que desde 1977 quando cheguei a Ariquemes, conheci o pai dele, conheci a família, a família Ferrazo, uma pessoa que tem uma história, uma história no futebol de Rondônia, na região de Ariquemes, também como político, como vereador, e veio a falecer, problema de coração. Foi de repente, domingo nós estávamos indo, fomos a um torneio lá na casa do sogro do filho dele e ele não chegou lá. Passou mal e voltou para o hospital, no Hospital Regional o médico falou que ele não tinha nada e o liberou, e ele veio a falecer. Então lamentavelmente, mais uma vez a gente cobra do serviço de saúde, talvez se tivesse examinado melhor, saberia que ele estava enfartando, saberia que ele tinha problema. O Deputado Euclides Maciel o conhecia muito bem, Alberi Ferrazo era uma pessoa que, na época em que o Santana passava na televisão o jogo de futebol, na época ele queria vender o espaço porque o Ariquemes tinha... ele subiu lá e arrancou toda a fiação durante o jogo e deixou todo mundo sem... Então era uma pessoa apaixonada pelo esporte, foi uma pessoa que com certeza fez muito. Depois o Ariquemes passou numa fase muito difícil e acabou complicando sua vida pessoal, mas não abandonou o esporte. Portanto, com certeza, quero deixar aqui registrado.

O Sr. Euclides Maciel – Um aparte, Deputado?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Pois não, Deputado Euclides Maciel.

O Sr. Euclides Maciel – Agradeço o aparte, Deputado. Gostaria de ser solidário também com a família do Alberi e a Vossa Excelência, como Deputado daquela região, também ao

Deputado Saulo. O Alberi nós conhecemos em Ariquemes no ano de 85 até 90. Acho que é muito pouco, até, do tanto que ele fez por Ariquemes, madeireiro, pessoa que desgastou um tempo grande de sua vida dedicado ao povo em todas as áreas do social, mas o esporte foi o fundamental. E Vossa Excelência foi muito feliz na colocação quando disse que ele desgastou até a sua imagem financeiramente, família, colocando tudo em jogo para defender o nome do Ariquemes, poucos desportistas fizeram o que ele fez pelo Ariquemes. Então, que Deus o tenha e eu aproveito para ser solidário a essas suas palavras e transmito aos ariquemeses o voto de pesar. Muito obrigado, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu que agradeço, Deputado Euclides Maciel. Com certeza lamentamos muito, mas tenho certeza que é melhor para quem vai. É ruim para família, mas ele morreu em paz e deixou uma história, um legado aqui na região de Ariquemes. Então, quero deixar aqui registrado. Dizer que nós também estivemos ontem lá em Cujubim, estivemos visitando Cujubim, estivemos em Monte Negro, no sábado; estivemos visitando aquela região na área rural, de fato a situação das estradas estão muito ruins, as estradas são péssimas. E quero também deixar aqui registrado que Cujubim, hoje, tem as máquinas do DER fazendo um trabalho de Machadinho até Cujubim, mas nós temos que trabalhar por aquela comunidade. Aquela comunidade precisa de atenção, cresceu muito, e tem muita necessidade. Estivemos lá vendo a questão da saúde, a questão da iluminação pública, a questão da segurança, e tem muita coisa para reivindicar em prol daquela comunidade. Então, nós estivemos lá visitando várias associações recebemos muitos pedidos, estamos atendendo dentro do possível, tentando atender a necessidade daquela comunidade. Dizer que é muito importante a regularização fundiária também daquela região. Espero que a Secretária do Meio Ambiente, a Nancy, já está trabalhando em cima disso, mas agilize o mais rápido possível, porque aquelas pessoas precisam da legalização.

Estive também em Cacaulândia, onde nós levantamos uma situação que nós temos que mudar no Estado de Rondônia. Todas as pessoas que estão residindo na área rural, chacareiros principalmente, fazem parte da área urbana e são considerados urbanos, mas são rurais. Então, nós estamos levantando uma situação em Uberaba, Minas Gerais aonde foram criadas agrovilas, e tem um meio termo, nem rural nem urbano, para adequarmos para essa região, porque expandiu muito a área rural, tanto de Ariquemes como dos outros municípios, como Cacaulândia, e hoje essas pessoas não têm direito a nenhum programa na agricultura familiar e aí estão sendo prejudicados. Então, nós estamos levantando uma situação que nós vamos trazer um Projeto, trazer uma Indicação, estamos estudando junto com a Secretaria de Agricultura um meio de resolver, porque fica sem direito a DAP, não vai ter direito a DAP, não tem direito a financiamento, PRONAFIN, não tem direito a construção de casas, nada, moram na área rural e são... pagam IPTU, Deputado Lebrão. Então, eles estão abandonados, a área urbana não tem condições de fazer nada para eles e a área rural todos os que tinham... ainda tem pessoas, porque a DAP vale por seis anos, têm muitas pessoas que ainda têm a DAP, mas a hora que vencer eles não têm mais crédito nenhum.

Então é muito sério e nós queremos trazer essa discussão aqui para dentro desta Casa para tentar ajudar esse pessoal de Ariquemes até lá no B-40, considerado área urbana. Então, são muitos agricultores que estão nessa situação e não podem, não têm direito nenhum de investir na sua terra. Eles são agricultores, não são urbanos, não são pessoas que estão dentro da cidade, eles moram próximos a cidade, mas não são da cidade. Então, com certeza, queremos discutir isso com esta Casa para tentarmos resolver.

Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO (Presidente) – Obrigado, Deputado Adelino.

Vamos suspender agora a Sessão por conveniência técnica. Logo em seguida, na retomada, estão inscritos os senhores Deputados Zequinha Araújo, Maurão de Carvalho e Euclides Maciel nas Comunicações de Lideranças.

(Suspende-se esta Sessão às 16 horas e 24 minutos e reabre-se às 17 horas e 16 minutos)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está reaberta a Sessão. Senhoras e senhores Parlamentares, nos termos do parágrafo único do artigo 132, do Regimento Interno anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: Veto Total nº 084/13. Veto Total ao Projeto de Lei nº 513/2012 do Poder Executivo, "que altera e revoga dispositivos da Lei nº 547, de 30 de dezembro de 1.993". O Governo veta o próprio Projeto dele. Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças.

Com a palavra o Deputado Maurão de Carvalho.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Quero anunciar a presença do Prefeito de Campo Novo.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Sr. Presidente, nós estamos com um Requerimento tramitando hoje, que está na Pauta. Requerimento de Moção de Louvor, os vinte e dois anos de Pastor, Nelson Luchtenberg do município de Cacoal, Pastor hoje Presidente da CEMADERON, Centro de Convenção das Igrejas Assembleias de Deus do Estado de Rondônia. Portanto, eu quero pedir o apoio, já está em pauta para ser aprovado, o Requerimento oferecendo essa Moção de Louvor ao Pastor Nelson, Deputado Lebrão, por vinte e dois anos que presidi a Igreja, as Associações, o Centro de Convenções, a Convenção Geral do Estado de Rondônia. Portanto, nós ficamos felizes de apresentar este Requerimento a esta pessoa tão honrada como o Pastor Nelson, que vem fazendo esse grande trabalho, um trabalho social por Cacoal, para o Estado de Rondônia, tirando as pessoas das drogas, pregando a palavra de Deus, tirando as pessoas dos vícios. Fazendo esse trabalho hoje, tem a Escola Daniel Berg, também prestando trabalho na escola, na Educação.

Portanto completa, no dia 12, agora, completou 22 anos que ele pastoreia, que ele Preside a CEMADERON, Centro de Convenções, da Convenção Geral de Pastor do Estado de Rondônia.

O Sr. Lebrão – Um aparte, Deputado Maurão?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Com aparte, o Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Agradecer o aparte, Deputado Maurão, e parabenizá-lo pela iniciativa em fazer essa grande homenagem à pessoa do Pastor Nelson, homenagem justa a pessoa que presta um grande serviço, evangelizando as pessoas do Estado de Rondônia. A Assembleia de Deus que faz um grande trabalho, e que está aí o Pastor Nelson há 22 anos prestando esse grande serviço. Parceiro, também, da Assembleia Legislativa no Programa Verão Limpo, faz parceria também na equipe do ônibus da Assembleia de Deus que fez um grande trabalho juntamente com o centro médico da Assembleia Legislativa, em todo o Estado de Rondônia. Então, quero mais uma vez, parabenizar Vossa Excelência por essa grande homenagem e dizer que nós somos solidários e sem dúvida nenhuma a essa Moção de Louvor para o Pastor Nelson que sem dúvida nenhuma vai continuar fazendo esse grande trabalho à frente da Assembleia de Deus.

Parabéns, Deputado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Lebrão, pelo reconhecimento do trabalho que o Pastor presta neste Estado. Lembrou muito bem da unidade móvel, que é da CEMADERON, é uma emenda que nós colocamos na época, e hoje essa unidade móvel presta um serviço para os sócios e pessoas carentes. Portanto, a Associação CEMADEROM colocou à disposição, ficou aqui quase 06 meses. Está voltando essa semana. Eles pediram novamente a unidade móvel e a CEMADERON, através do pastor Nelson como presidente, tem colocado à disposição. Eu fico feliz pelo reconhecimento do Deputado Lebrão reconhecendo todos os trabalhos, não só em Cacoal, mas também em São Francisco, das Igrejas Assembleia de Deus, o qual ele preside como Pastor Presidente há alguns anos, como o Pastor Zé Wellington lá em Brasília e São Paulo como Presidente das Igrejas Assembleia de Deus por 27 anos, reeleito esta semana por mais 04 anos. Vai completar, Deputado Adelino, 31 anos de mandato como Pastor Presidente das Igrejas Assembleia de Deus do Brasil. Nunca perdeu uma eleição, de 04 em 04 anos ele disputa a eleição; vai para 31 anos de mandato. Portanto, fica aqui também o nosso registro ao Presidente das Igrejas Assembleia de Deus do Brasil; pastor José Wellington e parabéns pela eleição na semana passada, que nós tivemos em Brasília acompanhando a eleição na Convenção, que foi em Brasília com a presença de mais de 20 mil pastores presentes. Registraram a presença, foi cadastradas vinte e cinco mil, Deputado Adelino, vinte cinco mil e quinhentas pessoas, mas que votaram, passou de dezessete (17) mil, que votaram na eleição, conduzindo novamente o Pastor José Wellington; reeleito por mais 04 anos como Pastor Presidente Nacional das Igrejas Assembleia de Deus do Brasil.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O Sr. Adelino Follador – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Com a palavra o Deputado Adelino Follador.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza, quero parabenizar o Deputado Maurão por ter lembrado do grande trabalho que o Pastor Nelson vem fazendo, o pastor Neles lá em Ariquemes também.

Ontem nós estivemos visitando a vaca mecânica, estivemos visitando aquela instituição dos idosos em Ariquemes. É um trabalho excelente, ligado também a FHEMERON, com certeza vem fazendo um grande trabalho no Estado todo, inclusive em Ariquemes, na grande região de Ariquemes. Junto com o pastor Neles, está fazendo um grande trabalho, o Enoque, hoje Vice-Prefeito de Ariquemes. Ontem nós estávamos visitando lá e percebemos que precisa de muita ajuda. Tem aquela casa também em Barretos, o trabalho que vem fazendo lá. Com certeza é tudo ligado à instituição e é um grande trabalho que está sendo feito.

Parabéns e obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Adelino.

Vossa Excelência é testemunha do trabalho, que as Igrejas Assembleia de Deus presidiram, Deputado Edson, lá em Ariquemes. Tem um Centro de Recuperação, que tem a vaca mecânica que distribuiu leite, que faz aquele trabalho social, além do trabalho espiritual, faz o trabalho social em Ariquemes e o Deputado Adelino é testemunha, que realmente a CEMADERON vem fazendo esse trabalho social.

O Sr. Edson Martins – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Concedo a palavra ao Deputado Edson Martins.

O Sr. Edson Martins – Obrigado, Deputado Maurão de Carvalho. Vou parabenizá-lo pelo reconhecimento do grande trabalho social e de evangelismo que tem feito o Pastor José Wellington, hoje Presidente Nacional, reconduzido por mais 04 anos e esse reconhecimento também ao Pastor Nelson Luchtenberg, Presidente da CEMADERON de Rondônia, e pelo grande trabalho prestado aos pastores dos municípios, Pastor Hélio do município de Urupá, meu amigo particular; Pastor Dário Antonio em Teixeiraópolis. Realmente nós temos que reconhecer esse grande trabalho social e evangelístico que tem prestado a Igreja Assembleia de Deus liderada por esses grandes mestres, homens usados por Deus, que muito bem lembrado pelo nosso nobre colega Deputado Maurão de Carvalho.

Parabéns.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Muito obrigado, Deputado Edson. Vossa Excelência é testemunha que a CEMADERON, as Igrejas Assembleia de Deus, estão presentes em todos os municípios, município de Urupá, da mesma forma fazendo aqui este grande trabalho.

O Sr. Flávio Lemos – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO - Quero dar a palavra ao Deputado Flávio Lemos.

O Sr. Flávio Lemos – Deputado Maurão, quero parabenizar Vossa Excelência, que esteve em Brasília acompanhando a votação da Igreja. Mas o que chama mais atenção, Deputado Maurão, é essa vaca mecânica lá de Ariquemes, que ele doava o leite, Deputado Kaká. Então essa vaca mecânica facilitou a sua vida lá, Deputado. Vossa Excelência ajudou muito nesse Projeto. Então eu quero parabenizar a sua ida. Nós tivemos um trabalho juntos, em conjunto com a Assembleia de Deus e ainda estaremos fazendo vários eventos com Vossa Excelência e os demais Pastores. Parabenizo a sua atitude e a sua ida em Brasília. Não pude estar lá porque estava sendo avô, não pude ir para participar desse grande evento, desse grande feito que nós temos acompanhando. Mas coloquei emenda também, para fundação das pessoas, dos ex-dependentes químicos. Então parabenizo o seu trabalho e a eficiência que tem conduzido, em Cacoal, principalmente em Cacoal e Porto Velho e demais localidades, como Ariquemes.

Parabenizo Vossa Excelência.

O SR. MURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputado Flávio. O Deputado Flávio é testemunha também do grande trabalho que a CEMADERON faz aqui em Porto Velho.

A Igreja hoje, Deputado Adelino, tem um centro de recuperação de dependente químico, que atende uma média de 200 pessoas diariamente, todo mês são pessoas resgatadas que estão à mercê das ruas, na sarjeta, e o centro de recuperação ministrado pelas Igrejas Assembleia de Deus aqui em Porto Velho, através do Pastor Joel e a FUNDAD, que faz este trabalho de resgatar essas pessoas que estão realmente perdidas na vida, no lixo e as preparam para fazerem parte da sociedade. Portanto tem aqui o nosso reconhecimento e o reconhecimento do Deputado Flávio que acompanha, e agora, há poucos dias apresentou emenda também para FUNDAD para que possa desenvolver esse grande trabalho que a CEMADERON, através das Igrejas tem feito.

A Sra. Ana da Oito – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Concedo aparte à Deputada Ana.

A Sra. Ana da Oito – Quero parabenizá-lo, Deputado, e congregar na mesma Igreja que Vossa Excelência congrega, a Assembleia de Deus e sei do vasto trabalho que a Assembleia tem desempenhado, desenvolvido no Estado de Rondônia inteiro. Está de parabéns Vossa Excelência, pelo trabalho comunitário que é feito dentro das Igrejas Assembleia de Deus e não só a Assembleia de Deus, eu sei que também Vossa Excelência ajuda também outras denominações que precisam ser ajudadas.

Esses jovens que são resgatados, tirados do vínculo das drogas... é um belíssimo trabalho que é desempenhado pela CEMADERON. Quero parabenizar o Pastor Nelson e todos os irmãos que estão nessa peleja, nessa luta em prol dessas

famílias desses jovens, desses homens e mulheres que saem da vida das drogas. Parabéns, Deputado, pelo seu belíssimo trabalho desempenhado dentro da CEMADERON.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Obrigado, Deputada Ana, pelas suas palavras. Vossa Excelência conhecedora realmente do trabalho que as Igrejas vêm fazendo. Eu sei do trabalho não só das Igrejas Assembleia de Deus, mas as igrejas evangélicas, católicas, as Irmãs Marcelinas fazem um grande trabalho que ajuda a sociedade, realmente são pessoas do coração bom, são pessoas que servem, Deputado Edson, e são dedicadas. Além das orações, do trabalho espiritual que fazem, com a ação. Está aqui o exemplo das Irmãs Marcelinas, que é um exemplo para todo o Estado. Uma instituição tão organizada e tem o reconhecimento desta Casa pelo trabalho social, pelo trabalho que vem fazendo por Porto Velho, por todo o Estado de Rondônia. Lembro-me quando eu era prefeito da minha cidade, as igrejas sempre vinham pedir o meu apoio na liberação de terreno, construção de igrejas, terrenos para construção de associação e eu, em todo momento me colocava à disposição, Deputado Adelino, porque eu sei que a igreja contribui para com o órgão público. Nós temos que ajudar, Deputado Hermínio, porque a igreja facilita, melhora a questão da nossa segurança. Se a pessoa está lá na igreja está corretamente, está servindo a Deus, ela não dá problema para a nossa segurança. Se todo mundo fosse para a igreja, tivesse um comportamento de cristão, nós poderíamos diminuir 80%, 90% da nossa segurança que temos hoje no Estado. E ainda falo, se as pessoas estivessem na igreja também seria amenizado, Deputado Ribamar, muitos problemas de saúde porque as pessoas que estão lá, estão orando, estão recebendo oração. E quantas doenças que às vezes o médico não dá conta, pela oração, é curado. Então está ajudando quem? A nossa saúde, está diminuindo custo da nossa saúde, portanto merece o nosso reconhecimento.

Neste momento estamos fazendo essa Moção de Louvor ao Pastor Nelson pelos 22 anos que ele preside as Igrejas Assembleia de Deus no Estado de Rondônia, a Igreja de Cacoal, mas neste momento não poderia deixar de dar o nosso reconhecimento a todas igrejas que se dedicam realmente com amor, com carinho a esse trabalho social por toda nossa sociedade. Então, tem aqui o nosso reconhecimento e, portanto, nós ganhamos muito com isso; o Prefeito, os Deputados, o Governo do Estado. Realmente as nossas igrejas têm feito um trabalho de relevância a toda sociedade. Que Deus abençoe a todos, e obrigado pelas palavras dos nossos colegas. Muito obrigado e que Deus nos abençoe.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu gostaria de registrar a presença do Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Alto Alegre dos Parecis, meu amigo Dair Boone, vereador do PR, e do Vice-Presidente Vereador Dena do PMDB, que estão prestigiando aqui os trabalhos nesta tarde, todos sintam-se cumprimentados, nosso reconhecimento e

agradecimento a todos vocês que estão presentes. Parabéns Presidente Ddair, e Vereador Dena, pelo grande trabalho frente ao Legislativo lá no município de Alto Alegre dos Parecis. E também o prefeito do meu partido, Nilson Japonês, do município de Vale do Anari, muito obrigado prefeito pela sua presença, por estar nos visitando nesta tarde. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Agradeço e quero registrar a presença do Vereador Jair, de Alvorada do Oeste, do Martelli, nosso grande amigo, irmão de um grande deputado que prestou um grande e relevante serviço para com o povo do Estado de Rondônia, nosso querido ex-deputado Martelli. Sejam todos bem-vindos.

A SRA. ANA DA OITO – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Pois não, Deputada.

A SRA. ANA DA OITO – Sr. Presidente, quero registrar a presença do Vereador Bagunça, de Corumbiara, que se faz presente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu quero também registrar a presença e agradecer ao mesmo tempo, da Irmã Lina, das Irmãs Marcelinas, e pedir que tem um documento aí, um pedido coletivo das Irmãs para uma emenda de setecentos e vinte mil reais, para comprar equipamentos para o setor ortopédico das Irmãs, são setecentos e vinte e nós fizemos um rateio entre os 24 Deputados, dá trinta mil para cada Deputado. Eu pediria para os meus companheiros e minhas companheiras, está com o Cícero, pedir para vocês, eu sei que nós temos, por exemplo, eu tenho quase trinta milhões de pedido de emendas, mas a gente não pode atender todo mundo, mas vamos dar prioridade aos Projetos mais importantes. Não é dizendo que todos os Projetos não são importantes, mas vamos ajudar as Irmãs por tudo que têm feito, porque as Irmãs Marcelinas são exemplos que as coisas só não funcionam com dignidade porque não querem. Porque elas, com poucos recursos, conseguem fazer um atendimento digno ali para a população. Peço para os nossos companheiros ajudarem, fazer um esforço para ajudar. Porque eu... os caras estão pedindo cem, eu estou dando dez para tentar atender o máximo possível dos Projetos. Então, pediria a vocês para que ajudem, cooperem com as nossas Irmãs Marcelinas a melhorar ainda mais, o atendimento lá.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Na verdade, Senhor Presidente, nós já fizemos alguns trabalhos através da Assembleia Legislativa em parceria, por exemplo, com o Ministério Público, nós já devolvemos recursos da Assembleia. Na Legislatura passada nós devolvemos

quase oitenta milhões de reais de recursos da Assembleia Legislativa para ajudar o governo do Estado. Eu acho que seria muito justo nós fazermos um trabalho aqui na Assembleia Legislativa, devolvendo uns cinco ou seis milhões para ajudar o Hospital Santa Marcelina que faz um trabalho, sem dúvida nenhuma, da melhor qualidade para o Estado de Rondônia. Eu acho que todos os Deputados concordariam com isso. Seria muito importante nós fazermos isso. Mais uma vez a Assembleia Legislativa em parceria com o nosso Hospital Santa Marcelina.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Luiz Cláudio.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Eu quero parabenizar a iniciativa do Presidente Hermínio em ajudar as Irmãs Marcelinas. A Irmã Lina está presente, e já assinei, Presidente, já assinei liberando a minha parte para poder prestigiar um trabalho excelente na área de saúde que as Irmãs fazem. E a ideia do Deputado Lebrão é muito oportuna, e V. Ex.^a, Presidente, com certeza, conhecedor do trabalho que as Irmãs Marcelinas fazem, sabe que mais uma vez é uma grande oportunidade para esta Casa colaborar.

Eu quero também, Presidente, registrar a presença do produtor rural, Presidente da primeira Cooperativa de Produtores de Tomate do município de Alto Alegre dos Parecis, o Sr. Marcos, que está aqui com os vereadores do Alto Alegre prestigiando a nossa Sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Gostaria de aproveitar também, para endossar, nós conhecemos o trabalho das Irmãs Marcelinas desde 1977, quando chegamos a Ariquemes. Então com certeza, nós já participávamos aqui, na época que era chamado O Leprosário, era onde todo mundo tinha medo de ir nas Irmãs Marcelinas porque lá tinham as pessoas com lepra, pessoas que contaminavam as pessoas e elas, com aquela paciência, fazendo curativos. Naquela época eu era coordenador do Grupo de Jovens, fizemos campanha para arrumar lençóis e levar para lá e a gente viu a paciência daquelas Irmãs fazendo aquele trabalho desde aquela época. E até hoje o Estado de Rondônia, nós temos que dar graças a Deus que temos as Irmãs Marcelina para fazer um trabalho na saúde e também na educação. Então, com certeza, já assinamos e achamos, Presidente, que V. Ex.^a pode analisar a ideia que foi dada pelo Deputado Lebrão, Deputado Luiz Cláudio, nossa ideia e se puder abrir mão de algum recurso da Assembleia, que possa ajudar as Irmãs Marcelina, vai ser muito bem usado esse dinheiro. Eu tenho certeza que vai ser bem usado, muito mais do que se for devolvido para o próprio Estado. Então com certeza nós vamos torcer para que isso aconteça e é um recurso que eu tenho certeza que todos os

Deputados desta Casa vão se sentir muito bem em colaborar para que isso aconteça.

Obrigado.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Também quero falar da importância deste momento de estarmos participando desse movimento aqui na Assembleia, de todos os Deputados aderirem esse fato de depositar a confiança nas Irmãs Marcelina, porque realmente elas merecem. Eu também, Deputado Adelino, desde criança, eu joguei bola ali onde chamavam antigamente de Leprosário. E o pessoal realmente tinha medo porque, naquela época, era embrionário ainda a situação. Mas com certeza teve um avanço muito grande, principalmente pela dedicação e exclusividade das Irmãs Marcelina. Por isso nada mais justo que colocarmos a nossa emenda também. Já assinei também, Presidente, e com certeza nós estamos muito satisfeitos por ter feito isto. Eu que, graças a Deus, tenho um trabalho voltado para a saúde também, ainda domingo passado estivemos no distrito de Candeias do Jamari, no distrito de Triunfo, onde atendemos mais de mil e quinhentas pessoas, um mutirão da nossa associação e de parceiros que realmente nos acompanham. Para nós é uma satisfação, uma missão que as Irmãs Marcelinas também têm e cada um de nós aqui desta Assembleia, com esse compromisso que nós temos também, vamos avançando numa demonstração clara de que queremos cidadania através do trabalho, através da responsabilidade, através de nosso pensamento e também sentimento espiritual que é interessante falar. Porque quando se tem esse sentimento, temor a Deus e o sentimento espiritual voltado para as coisas de Deus, realmente nós procuramos fazer o bem sem saber a quem. Por isso é importante, neste momento também, dessa dedicação exclusiva e consciente da Assembleia Legislativa. Parabéns.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Eu gostaria de parabenizá-lo, Senhor Presidente, por essa iniciativa bonita. Acabei de assinar aqui também autorizando essa parcela das cotas das emendas.

Quero parabenizar o grande trabalho social da Instituição Marcelina tem feito através da Irmã Lina. Eu, desde quando fui prefeito no município de Urupá, sempre quando as pessoas lá dos municípios saíram em busca de um tratamento de saúde, quando voltavam, eles sempre diziam que tinham sido atendidos e muito bem atendidos lá no Hospital das Irmãs Marcelinas. Então é muito bom quando nós autorizamos recursos e sabemos que esse recurso será muito bem aplicado numa causa nobre, que é a causa social. E está de parabéns a Instituição Santa

Marcelina, Instituição séria que tem realmente prestado um grande serviço social ao povo do Estado de Rondônia. Então, parabéns ao Presidente, parabéns às Irmãs Marcelinas. A nossa satisfação, o nosso reconhecimento pelo grande trabalho que essa Instituição tem prestado a toda a sociedade rondoniense. Muito obrigado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, antes de encerrar, quero lembrar também de Alto Paraíso, do grande trabalho que as Irmãs Marcelinas vêm fazendo em Alto Paraíso. Eu conheço, e na área de educação, com certeza é um grande trabalho que eu tenho acompanhado desde quando chegaram lá, é um trabalho, não é só aqui em Porto Velho não, também em Alto Paraíso.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Eu queria dizer que nós vamos... primeiro, essa emenda que nós estamos pedindo, trinta mil de cada Deputado, que daria setecentos e vinte mil, é dinheiro de emenda de bancada. Com certeza, a possibilidade de não ser paga, Deputado Luiz Cláudio, é muito grande mesmo sendo para as Irmãs, a possibilidade de não ser paga é muito grande. E aí eu vou fazer o que o Deputado Lebrão... acatar a sugestão do Deputado Lebrão, e em nome dos vinte e quatro Deputados, a Assembleia vai tirar do seu orçamento, aí é garantido Irmã, nós vamos passar para a Secretaria que eu não sei se... É o próprio Pimentel, passar para ele, como nós já passamos esse ano três milhões e seiscentos para comprar trinta ambulâncias para atender trinta prefeituras no Estado, nós estamos passando também já um milhão para equipar o Hospital de Guajará-Mirim, que é uma vergonha a situação do Hospital de Guajará-Mirim. E também estamos atendendo outros municípios. Agora, nós vamos, Deputado Ribamar, eu acho que é melhor... esse ano eu não vou ajudar Ministério Público e nem Tribunal de Contas, vamos ajudar as nossas irmãs, no que a gente puder. Vamos ajudar as prefeituras, vamos ajudar... Eu vou trocar o documento, o ofício que invés de ser emenda, eles vão preparar aqui para pedir para que o Estado, junto com a Secretaria de Saúde, pegue o dinheiro do orçamento da Assembleia para passar para as Irmãs, setecentos e vinte mil reais. Está bom, Irmã? O problema é que mesmo assim nós nos deparamos com cada situação, neste Estado, quando a gente anda por aí, Deputado Cláudio, que o dinheiro da Assembleia não dá nem para começar e principalmente porque nós estamos fazendo a nossa sede, que graças a Deus está andando, mas mesmo assim dá para nós economizarmos um pouco e ajudar, principalmente em alguns Projetos.

Quero cumprimentar os nossos Vereadores Valdinei da Costa, Wilmar José, o Bagunça de Corumbiara. Obrigado, Vereadores, pelas presenças. Também o vereador Jair Luiz Rodrigues, de Alvorada; o nosso Prefeito do Município de Campo Novo, Oscimar Aparecido, obrigado prefeito; da Secretária de Estado da Paz - SEPAZ, Maria da Penha de Souza e do Secretário Municipal de Obras de Alvorada, senhor Rui Martelli.

Essa questão da SEPAZ aqui, inclusive ninguém, quando o Deputado Maurão citando o Pastor Nelson e o trabalho que as igrejas têm na área social e também a igreja católica, a gente sempre tem defendido o seguinte: que em vez do governo criar secretarias, que eu não acredito que essa secretaria vá tratar de nenhuma pessoa, de nenhum jovem deste Estado que tem problema de drogas ou de qualquer coisa parecida, as igrejas já fazem esse trabalho há muito tempo com resultado prático, que o Estado em vez de criar essa estrutura, que eu tenho certeza absoluta que não passou, Deputado Cláudio, mais do que para criar cargo para empregar alguns cabos eleitorais e, na prática, não vai servir de muita coisa, esse dinheiro que é gasto nessas Secretarias, se fizesse uma parceria com as igrejas, ajudando com o dinheiro as igrejas católicas e evangélicas que já têm um trabalho nesta área, com certeza... Porque para cuidar de pessoas que têm esse mal, é viciado, eu tiro por mim que sou viciado no tal do cigarro comum e não consigo deixar fácil, imagine as pessoas que são viciadas em jogos, são viciadas com drogas pesadas. Nós vimos que o Estado não tem capacidade e nem competência e nem amor para tratar dessas pessoas, quem tem são as igrejas, e se realmente o Estado tivesse interessado em cuidar dessas pessoas, com certeza ele não criaria as Secretarias, ele faria parceria com as igrejas.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Ribamar.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Presidente, eu queria aproveitar a oportunidade, já cumprimentei a Irmã Lina, cumprimentar também a suas assessoras, que estão aqui junto com ela. Quero pedir a Vossa Excelência, que quando estiver destinando esse dinheiro para a Secretaria de Saúde, para ajudar o complexo de saúde, o Hospital Santa Marcelina, não quero nem ser repetitivo porque todos os Deputados que nos antecederam já falaram da importância dessa obra da Irmã Marcelina, mas além do complexo de saúde, além desse hospital que serve ao Estado inteiro, nós temos aqui também três grandes colégios na área da educação, Deputado Hermínio, que o Senhor coloque um pouquinho também para Secretaria de Educação, para nós ajudarmos também os três colégios administrados pela Santa Marcelina, porque fazendo isso, com certeza, nós estamos fazendo um grande bem para toda a população de Porto Velho. Se não fosse esses três colégios aqui no município de Porto Velho, você imagine como a rede pública de ensino não ficaria, muito mais sobrecarregada. Então, elas fazem um trabalho que dispensa qualquer comentário, mas que além do complexo, além do hospital que presta um trabalho imenso na saúde, prestar atenção um pouco também nesses três colégios, aliás, nos quatro, Deputado Adelino, porque tem o colégio também lá de Alto Paraíso.

Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Ribamar.

Quero dizer que as Irmãs devem ter encaminhado para vários gabinetes dos Deputados, pedido de emenda e lá para

escola nós atendemos com emenda individual. As Irmãs pedem trezentos, eu digo: - Irmã, só posso cento e cinquenta. Mas eu tenho certeza que eu cedendo às emendas individuais, que eu acredito que essas o Governo deve pagar, as individuais, e outros Deputados, eu acredito... Mas com certeza, Deputado Ribamar, tudo, todos os pedidos que nós tivermos nesse sentido, nesses Projetos decentes, por exemplo, se a Assembleia tiver condições, Vossa Excelência pode ter certeza que nós vamos ter o maior carinho em atender e eu quero atender pela Assembleia. Tudo que nós fizemos aqui é em nome dos 24 Deputados, sem fazer politicagem também, que eu não gosto de fazer esse tipo de coisa, de tentar se aparecer com esse tipo... não é essa a nossa intenção. Eu não gosto nem de fazer política em cima de emenda e a gente faz de forma... às vezes as pessoas falam: a: - Hermínio, tu está ajudando muita gente e os Deputados vão ficar... Eu digo: - No dia que nós formos entregar ou participar de qualquer evento, nesses eventos, vão estar lá os 24 Deputados. Porque isso não tem mérito de um Deputado particular, é mérito de todos os Deputados, entendeu, Deputado Adelino? Inclusive eu tenho procurado... Hoje vieram aqui uns vereadores, pedir um Posto de Saúde para Surpresa. Surpresa é um distrito que para chegar lá é uma luta, parece que é um distrito de Guajará-Mirim e nós vamos atender, parece que é cem mil para fazer o postinho de saúde lá, e nós vamos atender direto pela Assembleia. A própria Assembleia vai liberar o dinheiro para atender esse postinho de saúde, que diz que vai atender mais ou menos de três a quatro mil pessoas, entre quilombolas, índios e tudo mais.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu gostaria também de deixar o meu reconhecimento a Vossa Excelência na condição de Presidente desta Casa. Realmente tem economizado os recursos desta Casa e eu nunca vi, desde que Vossa Excelência assumiu, eu antes já estava aqui como Deputado, um Presidente tão preocupado com a questão dos servidores da Casa que tiveram algumas conquistas no seu mandato aqui de Presidente. Eu fico muito feliz porque eu acho que nós, enquanto homens públicos, precisamos realmente, nos preocupar com as pessoas que, às vezes, acreditam, alguém que possa mudar, melhorar a vida das pessoas. E mais uma vez Vossa Excelência tem dado essa demonstração quando se dispõe a tirar do recurso da própria Assembleia Legislativa para atender o hospital de Guajará-Mirim, Santa Marcelina, as ambulâncias que serão entregues, que eu tenho certeza que vão salvar vidas.

Gostaria também de aproveitar essa oportunidade e registrar, parabenizar o senhor Márcio, que é o Superintendente da SUPEL, que está aqui presente, e o Francisco, pelo grande trabalho que vocês têm feito ali como Superintendente da SUPEL. O ano passado nós, quando vimos aquele relatório ali, para mim foi bastante satisfatório quando, em torno de um bilhão de licitação, e todas as Secretarias que passaram ali pela SUPEL, quando aquele relatório apresentou uma economia

de trezentos e onze milhões de reais. Então, hoje, com muita satisfação, Presidente Márcio, nós demos o Parecer na Comissão de Constituição e Justiça, do Plano de Carreira dos Servidores da SUPEL que são poucos, poucos servidores, mas sabemos da importância desses poucos servidores, juntamente com o nosso Superintendente; o Superintendente Adjunto, o Francisco, o nosso reconhecimento pelo grande trabalho que a SUPEL tem feito como responsável pela licitação de todos os processos do Estado de Rondônia e de todas as Secretarias. Nós temos que reconhecer, quando se fala de economia ou eficiência, nós temos realmente que nos curvar porque é notório o grande trabalho. Sabemos da responsabilidade que o Governo do Estado tem, quando se fala do Instituto de Previdência do Estado com déficit de mais quatro bilhões de reais com os servidores do Estado, sabemos que daqui um tempo esses servidores podem ser aposentados por um Instituto de Previdência falido e o Governo do Estado, quando apresentou na abertura do ano, que colocou no ano passado um bilhão de reais nas contas do Instituto de Previdência, eu acho que é assim Presidente Hermínio, que nós precisamos trabalhar e Vossa Excelência está de parabéns quando destina os recursos da economia que tem sido feita, em causa tão importante quanto esse aqui da saúde. Eu fico feliz, e mais uma vez, Presidente Márcio e Francisco, por hoje nós termos discutido o Plano de Carreira dos servidores da SUPEL do Estado de Rondônia e espero que seja votado.

Muito obrigado.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Sr. Presidente, Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, meu líder.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Eu quero só agradecer a Vossa Excelência, o discurso que o Deputado Edson Martins fez com relação à Mensagem 59, que foi aprovada hoje lá na Comissão de Constituição e Justiça, que trata do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Servidores da SUPEL. Na verdade não são muitos servidores, mas com certeza esse Plano vem fortalecer todos os servidores desse órgão que contribui muito com economicidade, ainda mais pelo trabalho sério e transparente que o Márcio... quero cumprimentar o Márcio, o Chicão, faz lá à frente dessa instituição. Então, parabênz e agradeço ao Presidente, porque eu pedi para ele incluir na Sessão Ordinária, depois da derrubada do Veto, a Mensagem 59 que com certeza vai beneficiar mais uma parte dos servidores públicos do Estado de Rondônia. Era o que eu tinha a dizer Presidente.

Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado.

Inclusive, nós vamos votar agora, Deputado Kaká, o Projeto do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Suplementar até o montante de R\$4.682.500,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FES. Esses quatro milhões, seiscentos e oitenta e dois mil e quinhentos reais é da Assembleia, que nós estamos passando para o Estado, para o Estado comprar as 30 ambulâncias, que dá três milhões e seiscentos e oitenta e dois mil reais, e um milhão de reais para equipar o hospital de Guajará-Mirim.

Eu só queria dizer, parece que o meu líder falou que o Governo economizou na SUPEL trezentos e poucos milhões. Eu queria saber onde estão esses trezentos e poucos milhões que foi economizado, porque o Estado não tem dinheiro para nada. Economizou e está aonde esse dinheiro? E dizer também o seguinte, do ano passado para cá, trabalhadores dessa Casa aqui, praticamente nunca receberam pecúnia, Licença Prêmio e Pecúnia, do ano passado para cá, Deputado Cláudio, nós já pagamos mais de vinte milhões aos servidores, mais de vinte milhões nós já pagamos. Inclusive, outros processos de servidores que nós temos pagado, de Deputados nós temos pagado também bastante, aquela diferença dos Deputados mais antigos, que tem uma diferença de Imposto de Renda, que era descontado indevido. Enfim, estamos trabalhando.

Encerrada as Comunicações de Lideranças, passemos à Ordem do Dia.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Presidente, uma Questão de Ordem?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Ouvindo, anteriormente, a leitura do nosso Secretário, o governo manda um Projeto, manda uma Mensagem, aí depois manda outra mensagem retirando a mensagem e agora está mandando outra mensagem retornando...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – A mesma mensagem.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Eu acho que está de acordo com a organização desse governo. Outra situação, Vossa Excelência, Senhor Presidente, leu na abertura desta Sessão, um Veto do Executivo...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Veto Total.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Um Veto Total num Projeto do Executivo. Aí tem horas que eu fico pensando o que é que eu estou fazendo aqui? É muito complicada essa situação. Por isso que nós temos que analisar bem os Projetos que vêm do Executivo, porque é muita lambança. Manda um Projeto, nós aprovamos e depois é Veto Total em quem mandou o Projeto para cá. Parece-me que tem coisa que não dá para entender, isso não é comum.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Nós tínhamos que dar o Veto Total nesse governo.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Agora nós vamos fazer a discussão das OSCIP. Eu estou com uma cópia, inclusive eu vou viajar hoje para Brasília, Senhor Presidente...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Ele está dizendo que o Estado está quebrado, ali é o tiro de misericórdia, essas OSCIP's são para dar o tiro de misericórdia, o tiro na cabeça.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, eu estou com a cópia do Projeto, estou viajando hoje a Brasília, estou fazendo a minha justificativa da minha falta amanhã. Estou indo ao Ministério das Cidades a convite do Deputado Federal Anselmo de Jesus, para ver a questão do recurso do esgotamento sanitário de Porto Velho que nós estamos para perder, mais de seiscentos milhões de reais, e a convite do Deputado Federal Anselmo de Jesus tem uma audiência amanhã no Ministério da Cidade e eu estou indo a Brasília acompanhar essa audiência.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Cláudio.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Sr. Presidente, Deputado Cláudio, a questão do 3º setor o Governo na verdade tinha pedido a retirada porque ele ia retirar também, eram cinco cargos, e ele resolveu reiterar e deixar os cinco cargos dentro do Projeto. Então, nada mais é : do que isso, e Vossa Excelência vai acompanhar, sem dúvida nenhuma, esse Projeto do 3º setor e tenho certeza que vai votar favorável porque vai ajudar, exatamente, as instituições do naípe que nós temos hoje, como o Hospital Santa Marcelina e outras instituições que prestam relevantes serviço para o Estado de Rondônia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao senhor Secretário preceder à leitura das Proposições recebidas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA - Dá nova redação ao artigo 9º da Resolução nº 221 de 20 de junho de 2012, alterada pela Resolução nº 237, de 10 de abril de 2013.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO EDSON MARTINS - Dá nova redação ao parágrafo 2º e acrescenta o parágrafo 3º ao artigo 8º da Lei Complementar nº 701, de 05 de março de 2013.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAUJO - Declara de utilidade pública Associação Esportiva Beneficente Guaporé, no município de Porto Velho.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Altera e revoga dispositivos da Lei nº 2.996, de 15 de março de 2013.

- PROJETO DE LEI DEPUTADA GLAUCIONE - Inclui no calendário oficial do Estado de Rondônia o "Dia Estadual de Mobilização para Controle da Hanseníase" no Estado de Rondônia.

- PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Dá nova Redação a Dispositivos dos

artigos 146 e 148 da Constituição Estadual, de que tratam das nomeações do Diretor Geral de Polícia Civil e dos Comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Revoga o Decreto Legislativo nº 460, de 10 de abril de 2013.

- SUBSTITUTIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Substitutivo ao Projeto de Resolução nº 070/13 que Convoca sessão itinerante extraordinária no município de Buritis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer a realização de Sessão Especial no dia 30 de abril, às 16:30 horas, para comemorar o aniversário de 70 anos da CLT.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Requer Voto de Louvor pelos 22 anos de Pastorado do Pastor Nelson Luchtenberg à frente da Igreja Assembleia de Deus no município de Cacoal.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR E EPIFÂNIA BARBOSA - Requer à Mesa Diretora que seja organizada uma Audiência Pública nesta Casa de Leis para tratar da destinação do Palácio Getúlio Vargas.

- MOÇÃO DE REPÚDIO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO - Requer à Mesa, Moção de Repúdio à Empresa de Telecomunicações Oi, com cópia ao PROCON - Defesa do Consumidor pelo descumprimento das metas de qualidade na prestação de serviço de telefonia celular ofertado pela empresa.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer a aprovação de Voto de Repúdio, contra a aprovação da PEC 37, que institui no texto constitucional a impunidade.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS - Indica ao Governador do Estado para que seja viabilizada a elaboração de Projeto de Lei do "Termo de Cooperação para repasse do financeiro de manutenção do Projeto Escola Guaporé", no valor de R\$100,00 por aluno/mês. Os valores deverão ser efetuados em repasse Fundo a Fundo em 03 parcelas quadrimestrais.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual através da Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e da Cidadania - SESDEC, a necessidade de lotação de um perito criminal na Delegacia de Polícia Civil, no município de Jaru.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Indica a viabilidade de viabilizar o recapeamento da RO-010, entre Rolim de Moura e Pimenta Bueno, Rolim de Moura a São Miguel do Guaporé e da RO-383, entre Rolim de Moura e Alta Floresta de Rondônia e distrito de Nova Estrela a Cacoal.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Indica ao Governo do Estado de Rondônia e ao DER - Departamento de Estrada e Rodagens a recuperação de estrada vicinal Linha 10, no trecho compreendido entre o Travessão C e a Rodovia do Café, situada no município de Cacoal.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO** - Indica ao Senhor Governador do Estado sobre a necessidade de implantação do Corpo de Bombeiros no município de Alto Paraíso.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO DO CLÁUDIO CARVALHO** - Indica ao Governador do Estado com cópia para a Secretária de Educação do Estado de Rondônia – SEDUC, e para ELETROBRAS Distribuição Rondônia, sobre a urgente necessidade da construção e extensão da rede elétrica de alta tensão para a Escola Municipal Eduardo Valverde em Nova Mamoré.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO** - Indica ao Governador do Estado de Rondônia a necessidade de estadualização de 30 Km da estrada que dá acesso ao município de Corumbiara, compreendido entre a linha 03 (Marimbondo) até a Linha 08, no Assentamento Verde Seringal.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** - Indica ao Governador a construção de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio no município de Buritis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** - Indica ao Senhor Governador do Estado para que seja viabilizada a climatização do novo prédio do CEEJA Enaldo Lucas de Oliveira, localizado no município de Urupá.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS** - Indica ao Governador a estadualização da RO 460 que liga o município de Buritis ao distrito de Rio Pardo, município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia ao Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens - DER, a necessidade de introduzir campanhas permanentes de fiscalização nas estradas estaduais, assim como a ampliação de fiscais junto as mesmas, com objetivo de elevar a vida e a qualidade das estradas.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia ao Diretor do Departamento de Estradas e Rodagens - DER, a necessidade de recuperação e manutenção da Rodovia Estadual 010, que liga Pimenta Bueno a São Miguel do Guaporé.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Poder Executivo que seja realizado a pavimentação asfáltica pelo Programa Estradão, na RO - 133, no trecho que liga Machadinho do Oeste a Cujubim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Sr. Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Rondônia, o policiamento ostensivo no Conjunto Habitacional Habita Brasil e nos Bairros São Sebastião I e II, no município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Confúcio Moura, com cópia a Companhia de Água e Esgoto de Rondônia – CAERD, a necessidade de se realizar manutenção da rede de esgoto e

água das ruas Barão do Rio Branco e José Bonifácio, localizada na região central do município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Confúcio Moura, com cópia a Companhia de Água e Esgoto de Rondônia – CAERD, a necessidade de se realizar o saneamento básico nos Bairros Nova Porto Velho e Agenor de Carvalho no município de Porto Velho.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS** - Indica ao Poder Executivo Estadual, que firme convênio/parceria com a Prefeitura de Porto Velho, no sentido de auxiliar na manutenção das vias próximas ao Hospital João Paulo II.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, que seja transferido ao Estado a responsabilidade da conservação e manutenção da Linha 04, no município de Parecis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA** - Indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade da construção de um Centro Esportivo, para atender o município de Alto Alegre dos Parecis.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia que seja transferido ao Estado a responsabilidade da conservação e manutenção da Estrada Velha do Calcário, no município de Pimenta Bueno.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA** - Indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade da construção do Quartel da Polícia Ambiental, com infraestrutura completa, para atender o município de Alta Floresta do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade de reabertura dos dois canais de drenagem de água do município de Guajará-Mirim.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade da implantação de Terminal Flutuante para o município de Pimenteiras do Oeste.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, à necessidade da implantação de Terminal Flutuante para o distrito de Porto Rolim, município de Alta Floresta.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Exmo. Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade da implantação de Porto Flutuante no município de Costa Marques.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO** - Indica ao Exmo. Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade

de implantação de um Porto Flutuante, no município de São Francisco do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO - Indica ao Exmo. Senhor Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade da implantação de Terminal Flutuante, para o distrito de Surpresa, município de Guajará-Mirim.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE - Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Segurança Pública, a adoção de medidas urgentes e necessárias com relação a viaturas para segurança pública no município de Cacoal.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Quero registrar e agradecer ao mesmo tempo a presença do Vereador Odair dos Santos, o Taturana, de Costa Marques, obrigado vereador pela presença.

Hoje também, eu estou propondo, Deputado Tucura, semana passada nós aprovamos aqui um título, Deputado Ribamar, de Cidadão Honorário de Rondônia, que é a maior Comenda do Estado, para um senhor que eu não conheço e tenho certeza que a maioria dos Deputados aqui não o conhece, porque se conhecesse a gente não tinha aprovado, era uma proposta do Deputado Jesualdo, quando na época, o ano passado, era Deputado ainda, e deixou o projeto aqui. E depois que nós aprovamos saiu na imprensa que o homem é condenado por matar gente e eu já estou propondo aqui para nós revogarmos esse trem. Nós vamos revogar, eu acho que é inédito isso, é a primeira vez que a gente cassa um título, uma homenagem que a gente fez. Infelizmente eu fiquei até, eu tentei falar com o nosso Prefeito Jesualdo, eu tenho o maior carinho e admiração pelo Jesualdo, mas infelizmente nem consegui falar com o Jesualdo para alertar ele.

O SR. VALDIVINO TUCURA – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. VALDIVINO TUCURA – Antes de votarmos, Presidente, o Senhor viu pela mídia, não estou aqui duvidando da mídia, mas sim que confirme com o ex-deputado Jesualdo, que com certeza ele conhece, converse com a pessoa também para não ficar uma coisa assim meio chato, antes da gente fazer...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Tucura, mas nós levantamos o processo...

O SR. VALDIVINO TUCURA – Levantou? Está certo.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Levantamos e ele é condenado, ele foi condenado como um dos participantes, principalmente do crime daquele senhor do Bairro Agenor de Carvalho.

O SR. VALDIVINO TUCURA – Ah, então está beleza!

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Nós tivemos todo esse cuidado.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputada Epifânia.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA – Só queria... eu falei aqui na Tribuna logo cedo sobre a questão dos Agentes Penitenciários, da possibilidade de uma paralisação em razão do Governo não estar cumprindo o acordo sobre o Plano de Cargos e Salários. Então, eles tiveram assembleia ainda há pouco, me ligaram agora informando que ficou para o dia 25 sentar com o Governo, para que fosse finalizado, para falar do acordo ou não, e no dia 28 eles terão assembleia. Então, eu quero trazer essa informação porque falei na Tribuna ainda a pouco e pedir novamente aqui em Plenário que o Governo possa de fato cumprir com os pontos que foram acordados com a categoria dos Agentes Penitenciários e sócioeducadores para que a gente não tenha uma paralisação novamente dessa categoria em todo o Estado.

Obrigada Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – De nada, Deputada Epifânia.

Solicito ao Secretário, proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer a aprovação de Voto de Repúdio, contra a aprovação da PEC 37, que institui no texto constitucional a impunidade.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Falar dessa questão da PEC, Deputada Epifânia. Falaram, estão falando em nível nacional que o Ministério Público exagerou naquela operação que foi feita no Brasil inteiro. Aí citou um caso, uma prefeiturinha pequena, lá do Estado do Rio Grande do Norte, que contratou há pouco tempo o Show do Zezé de Camargo e Luciano por quatrocentos e noventa mil. O Zezé de Camargo quase nem falar mais fala, e o show do Zezé de Camargo e Luciano, custa quatrocentos e noventa mil. Aí o cara vem dizer que é exagero, que o Ministério Público está extrapolando, aquela coisa toda... A minha preocupação com essa PEC é a seguinte: é porque fica muito mais fácil, os delegados, os delegados que vão ficar responsáveis, porque vai ser aprovada a PEC, vai ser aprovada, 90% do Congresso Nacional vai aprovar essa PEC e o que vai acontecer? Quem vai ficar responsável por essas investigações, é o delegado. O que vai acontecer com os delegados? Tem muitos delegados decentes neste Estado e neste País. Mas o que vai acontecer? O delegado que tentar levar o trem a sério, eles vão transferir para Cabixi, para Chupinguaia... Vossa Excelência vai ver só o que vai acontecer. Porque eu acho que fica muito mais fácil deles manipularem uma estrutura aqui para própria Polícia Civil que é no comando deles, que são

eles que comandam; o Secretário Geral são eles que indicam, o Diretor Geral, o Secretário de Segurança é ele que indica, o Governador; o Diretor Geral da Polícia Civil é o governo que indica. Será que as investigações que tiverem contra o Estado vão ter... Hoje, com o Ministério Público, eu acredito que o Estado tem privilégio, porque o próprio Ministério Público cobra com relação à TERMOPILAS, os Deputados aqui... fizeram o que fizeram com os Deputados e o governo está lá. O esquema era todo lá no Governo, inclusive, teve Secretário do Governo que pegou dinheiro na conta do esquema e continua no mesmo cargo, foi promovido, foi promovido esse rapaz. Aí é esse tipo de coisa que a gente tem medo. O que me preocupa, é o poder do Executivo, de até, muitas vezes, manipular pessoas para virem contra a própria Assembleia, que sempre as pessoas falam que a Assembleia é mais frágil, mas é mais frágil porque nós somos moles. No dia no dia se a maioria desses Deputados cumprir o verdadeiro papel de Deputado nós não seremos mais moles do que o Executivo ou do que qualquer Poder. Nenhum Poder, Deputado Adelino, Deputado Euclides, Deputado Edson, é forte igual ao nosso. Nós é que não temos feito por onde nós sermos fortes, mas no dia em que a gente exercer o nosso mandato aqui, Deputado Euclides, porque muitas vezes, quando eu falo é porque nossos Deputados, inclusive, eu tenho sempre declarado o perfil deles, não tem perfil nem de fazer oposição. Eles estão sempre querendo ajudar o Governo e o Governo muitas vezes até abusa da nossa Assembleia e muitas vezes expondo a Assembleia a Projetos, tipo esses que eles têm exposto aqui, coisas até ridículas, eles mandam, eles vetam, eles tiram, eles colocam, é uma confusão danada e a gente tem.... Eu me preocupo. Isso me preocupa, essa situação do Estado do jeito que está e depois nós também sermos responsabilizados por isso.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Cláudio.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Essa questão da PEC 37, eu tenho acompanhado, tenho dado uma estudada no caso, alguns doutrinadores... também acho que vai ser aprovado lá pelo que escutamos da maioria dos Parlamentares Federais. Alguns doutrinadores dizem o seguinte: "como o Ministério Público tem o papel de denunciar, de acusar, fazer investigação, ele não estaria isento, porque ele está acusando e ao mesmo tempo está fazendo acusação". A tese que tem sido debatida pelo lado de lá quem é contrário, quem é a favor da PEC, ele diz exatamente isso: "que o Ministério Público tem que ser isento, tem que ter o papel de acusar, e se ele tem o papel de acusar e tem o papel de investigar ele está fazendo duas funções ao mesmo tempo", é aonde está essa situação. Mas também pelo que eu andei conversando com os Deputados, o pouco que conversei com o Deputado Federal eu acredito que isso tende a passar, acho que o ponto fundamental, essa compreensão, aí Vossa Excelência coloca essa questão do Estado, só que o Ministério Público não compete denunciar só os crimes ligados ao Estado, é competência dele denunciar todo e qualquer crime, e se ele tem o papel de denunciar, teria o papel também de apurar, não era tão isento quanto a Polícia

ou outro órgão que tem, inclusive, equipe técnica para fazer isso com mais perfeição.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Respeitando a opinião de cada um, mas também quero dar a minha. Eu tenho um pensamento formado, é o seguinte: pedir a Deus que essa PEC 37 lá em Brasília não passe, que a Câmara Federal, o Senado, entenda da necessidade que nós temos hoje, que o Ministério Público continue a fazer o seu trabalho, infeliz do Estado ou do País que o Ministério Público não tiver essa prerrogativa tirada por nós políticos, quando digo nós, seria em Brasília, eu tenho o pensamento meu que o Ministério Público tem que fazer o papel, não é demagogia não é nada, quem tiver errado que se defenda. Com o Ministério Público já dá tanto problema, calculem sem ele. Então, acho, e o meu pensamento é esse só, tem que continuar e vai ser o maior tiro no pé que os Deputados Federais, que o Congresso vai fazer se fizer isso, até porque está tirando a autonomia nossa, até de nós mesmos. Se começar lê direitinho... eu conversava com o Promotor, observei isso, é verdade. Então, o meu pensamento é esse, não façam porque realmente é um tiro no pé.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Oi. É porque, inclusive, nós aqui, a Assembleia, por exemplo, nós aprovamos, que é inédito no Brasil, todos os Procuradores Geral de todos os Estados são indicados pelo Governador, o daqui é eleito por eles mesmos e foi nós Deputados, Kaká, que aprovamos, fomos nós que aprovamos, é como falei para Vossa Excelência, sabe o que me preocupa Deputado Cláudio? Porque eu também sei Deputado Cláudio, se todos os nossos órgãos fossem sérios, tudo fosse sério, pelo menos a maioria das pessoas que tivessem em todos os órgãos fossem sérios, era isso mesmo, mas o problema é esse, fica muito mais fácil, é muito mais fácil esses caras manipular delegado, e outra coisa, manipular de todas as formas, os promotores. O que é que os políticos querem com isso? Quando eles defendem isso dá na cara que é impunidade, da forma que eles levam a coisa e realmente é, será que os políticos não conseguem entender. É aquilo que eu sempre falo, a nossa política, a prática política no Brasil está errada, está errada, Deputado Euclides, e o problema não é o Ministério Público, não, o problema somos nós mesmos, quando a gente cita um monte de coisas da forma que está, do jeitinho, e não é nem jeitinho mais, no Brasil, é...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Jeitão.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É jeitão, em alguns casos é assalto mesmo Deputado Marcelino, em alguns casos é assalto descarado, e eu não me conformo, eu não me conformo. Eu vou falar um negócio para Vossa Excelência, você vê pessoas como o Expedido Júnior e aquele Ex-Prefeito lá de Alvorada, Laerte, articulando quem vai ser o próximo

Governador, quem vai ser isso, quem vai ser aquilo. Uns caras que deveriam estar na cadeia, deveriam estar na cadeia, e eu ei de vê. Se este Estado não vai, eu ei de vê se o Governador Confúcio Moura não vai acabar com esse contrato do Expedito Júnior, eu ei de vê. Eu espero que o Ministério Público enquanto tiver poder que entre com uma ação para anular, para acabar com essa pouca vergonha, que é esse contrato absurdo; quando fala que o Estado está quebrado e você aumenta um contrato de dezoito milhões que já era absurdo quando era dezoito milhões na época do Cassol, que era dezoito milhões, ele aumentou para cinquenta e sete milhões, aí as pessoas falam, vai vê assim, o Cassol era um homem bom demais, Deputado Cláudio. Como é que o Cassol deixou defasar tanto o contrato do Expedito que era dezoito milhões e quando o novo Governo assume leva para cinquenta e sete milhões, Deputado Euclides? É como eu falei: "isso não é corrupção"? Isso deixa indignado qualquer um, Deputado Lebrão. Eu peço para o Governador Confúcio Moura, quando ele está pedindo ajuda para o povo nós estamos aqui pronto para ajudar ele, eu ajudo o Governador Confúcio, e nós aqui ajudamos o Governador Confúcio, mas, o que ele tem que fazer? Cancelar esse contrato do Expedito, vamos embargar as duas usinas para forçar a transposição dos servidores até 91, exigir a anistia do Banco do BERON, essa dívida sem vergonha, essa dívida imoral, essa dívida criminosa que nós pagamos e inverter um bilhão para construir presídio e hospital. Vamos investir na agricultura deste Estado, Deputado Adelino. Se o Governador fizer isso meu amigo, nós vamos juntos Deputado Adelino, Deputado Euclides, nós vamos juntos Deputado Zequinha, abraçado com ele fazer, mas ele não faz, ele só faz rolo com essa turma aí, aí fica difícil de defender ele.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Voltando a falar na PEC 37. Com certeza não pode passar no Congresso Nacional, tirar o poder do Ministério Público investigar, eu não estou falando só de político não, eu estou falando de tirar o poder de investigação, seja de empresa, seja de pessoas e seja de qualquer investigação que o Ministério Público achar necessário. Então, se tirar essa autonomia do Ministério Público, para que então Ministério Público? Ele precisa investigar para poder tomar as decisões, inclusive para acusar ou deixar de acusar as pessoas, ou empresas, ou arrecadações, não se trata só de políticos não. Então, infelizmente, hoje, os políticos estão dando oportunidades para que o Ministério Público faça aquilo que está fazendo, mas nós, inclusive, amanhã todos os estudantes, os jovens lá de Ariquemes estão promovendo na Associação Comercial um evento em favor da PEC onde está mobilizando os estudantes. O Ministério Público vai estar presente, a OAB vai estar presente, nós estaremos presentes em apoio a PEC nº 37. Achamos isso fundamental, que seja continuado e não podemos tirar essa prerrogativa do Ministério Público, com certeza. O Brasil já está difícil, já está ruim, se cortar isso então vai ficar muito pior. Estou contra a PEC, não pode passar, tem que ficar do jeito que está hoje, não podemos tirar o direito do Ministério Público.

Obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Deputado Luizinho, antes de eu dar a Questão de Ordem para o Deputado Luizinho... Adelino, eu fico olhando, quem armou toda aquela operação, por exemplo, que pediu e ajudou montar a operação da Termópilas, foi o próprio Governo. Imagine Deputado Jean, se fosse o Bessa, se o Bessa tiver o Poder, porque ele já faz dossiê contra a gente, investiga a vida nossa, de todos os lados, sem ter esse poder, entendeu Deputado Luizinho? Imagina, nós nas mãos, meu amigo, no mínimo nós vamos, se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Porque meu amigo, vai ser gente tipo esse Bessa que vai ficar com o poder na mão de acabar com a vida de qualquer cidadão de bem deste Estado. Porque eu já falei, eu já falei, eu tenho medo Davi, meu companheiro do PT, eu já falei várias vezes, eu digo, no final quem ainda vai terminar indo preso vai ser eu. Eu que vou terminar indo para a cadeia, eles vão armar, isso é se não for para um lugar até pior, do que a cadeia. Mas de qualquer maneira, como ontem falei para você, eu falo isso, eu não falo isso Deputado Euclides com prazer, eu peço todo dia, inclusive, eu peço todo dia para nós políticos, vamos repensar a forma que a gente faz a política, não sou eu, não é você não, é geral, é geral. A nossa política está tão mal praticada Deputado Lebrão, que as pessoas boas, podem se envolver em coisas erradas, porque a política está toda errada, parece que é impossível você ser correto para a política. E é isso que eu tenho dito: vamos mudar, eu não quero que ninguém.... Vamos todo mundo, mas não, a gente acha que está, não vamos mudar a 866, porque é burocrática demais, vamos tirar o poder do Ministério Público. Eles querem é meter mais a mão ainda, e aí é complicado, aí é muito difícil. Oi, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, no meu entendimento até acho que essa questão é para nós políticos também reflete muito, Deputado Zequinha, Deputado Cláudio, porque a partir do momento que se tem uma fiscalização, ou que se tem um poder de fiscalização, nós ficamos com direito igual com os nossos concorrentes políticos. Por que? porque senão daqui a pouco vem um espertalhão, fica com uma imensidão de dinheiro, e quando chega numa eleição, o cara derrama dinheiro para todo lado, e muitas vezes aqueles Deputados que estão trabalhando, ou político como um todo que está trabalhando, se dedicando e que não tem essa cultura, ou essa coragem de fazer uma ação para saquear os cofres públicos, automaticamente fica em desvantagem na hora do voto. Então eu concordo que tem que ter o poder, tem que ter o poder de investigação, e quem não deve não teme, e eu acho que as coisas têm que ficar transparente mesmo. O Presidente falava aqui da questão do monitoramento eletrônico, ser substituído pela vigilância armada, é um exemplo, tem que monitorar mesmo. Se o cara está sendo monitorado, está na escola e está errando, automaticamente ele tem que ser punido. E tem um ditado que diz que se você não se conserta pelo amor, que se conserte pela dor. Então, infelizmente, em alguém vai doer, mas é o momento de nós aproveitarmos essa oportunidade que está acontecendo no Brasil inteiro, passar esse país á limpo, para que todo cidadão, todo cidadão, tenha acima de tudo, assegurado o direito da igualdade. Esse é o meu pensamento, esse é o meu entendimento.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Questão de Ordem Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Marcelino.

O SR. MARCELINO TENÓRIO – Concordo plenamente, Senhor Presidente, com a sua fala. Hoje o sistema político Brasileiro está totalmente equivocado, como se elege hoje um Vereador. Nós vimos na eleição que passou, com o Deputado Estadual não é diferente. Então, hoje a política é diferente de você fazer um concurso público depende só de você. Você estuda, se tem capacidade, passa no concurso público. Agora, para ser político, você precisa sobrepor não aquilo que você trabalhou, como falou o Deputado Luizinho Goebel. Você pode trabalhar os quatro anos, prestar serviço à população dia a dia, se não tiver financeiro para poder bancar a sua campanha, você não chega nem a Vereador, nem a Deputado Estadual, nem a Federal. Essa é a prática da política nesse País. Isso tem que mudar. Mudando isso, garanto que o Ministério Público vai ter mais consciência, não vai ter o trabalho que ele está tendo nesse País, de combater a corrupção que está generalizada no país inteiro. É como falou Vossa Excelência, ninguém está isento de não ser punido por ser político. Porque na política, o eleitor vai na sua casa, bate na sua porta; o filho dele quebrou a perna, e precisa de um veículo para sair do interior para a capital. E como político o que fazer? Vai deixar aquele cidadão que não tem condições nem de montar num ônibus, ficar ali? Então essa é a política brasileira. Agora essa política tem que modificar, se não modificar Presidente, continua disso para pior. Essa é a minha concepção da política Brasileira.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Deputado Marcelino. É isso mesmo Deputado Marcelino, é muito difícil fazer política correta neste país. Até por essa situação como Vossa Excelência está falando, é difícil, às vezes, como eu tenho dito, às vezes eu sou até mal interpretado, quando eu falo que é um povo corrupto querendo política honesta. É lógico que a maioria do nosso povo, não é corrupto, não é isso que eu estou querendo dizer, mas é desse jeito. Aqui eu conheço pessoas que mal ganha para comer; motorista, cobrador de ônibus, taxista, mototaxista, ou um servidor público qualquer, ou qualquer outro cidadão. Ele é pobre igual à maioria dos brasileiros, ele sai candidato a vereador, às vezes ele não tem uma bicicleta para fazer campanha. E o santinho que ele tem Deputado Cláudio, é o partido que dá, aquela cotinha para cada candidato, um pouquinho de santinho. Aí vai no vizinho que conhece há trinta anos, vinte anos, que mora vizinho, sabe que você é um coitado, aí você vai lá para pedir o voto para o seu vizinho, aí o vizinho já pergunta. O que é que você está dando? O que é que você está dando para eu votar em você? Tem um Cearense que eu conheço, quando um eleitor chega perguntando o que é que está dando, ele fala assim: Eu estou dando choque. Dá um susto no eleitor. Mas é mais ou menos assim o trem Deputado Zequinha. Está tudo errado, e não é tirando do Ministério Público, que vamos mudar as coisas. Já estão querendo tirar da ficha limpa, da questão da ficha suja, ou é ficha limpa, que uma hora é limpa, outra hora é ficha suja, a improbidade administrativa, então vai punir o político,

como? Porque o político é diferente do assaltante de banco, ele não vai chegar com revólver no cofre do Estado e dizer: ó, é um assalto e me dá o dinheiro. Ele monta um processo e faz todo um negócio para depois... depois se torna em um processo administrativo, em que, uma ação pública, ação civil pública, não é isso? Aí o cara quer tirar isso da ficha limpa, então fica difícil. Mas é muito bom Deputado Kaká, é muito bom. Sabe por que eu fico falando assim Deputado Luizinho? Eu fico muito feliz Deputado Kaká, quando eu vejo o Deputado Luizinho, Deputado Euclides, a maioria dos nossos companheiros aqui, o Deputado Adelino, o nosso conterrâneo Deputado Marcelino, e a maioria dos Deputados. Esse debate aqui na nossa Assembleia sabe Deputado Ribamar, porque algum tempo a nossa Assembleia era, estava tão massacrada, Deputado Luiz Cláudio. Eu fico feliz quando eu vejo aqui essa... diferente deles lá.

O nosso Congresso Nacional está uma vergonha, está uma vergonha. Uma revista faz uma pressãozinha, ela já tira décimo quarto, décimo quinto. Eu sou Deputado, eu vou dizer: meu amigo o décimo quarto, décimo quinto, a minha luta é para que cada trabalhador desse país tenha. E eu vivo do salário de Deputado, eu não roubo, e o que é nosso é nosso. Agora, qualquer pressãozinha lá, Deputado Luizinho, eles abrem as pernas. É porque eles não dependem, eles não vivem dos salários, o salário para eles é o mínimo, a maioria deles não estão lá para ganhar salário. É como eu te falei, esse tipo, Deputado Marcelino... porque eu defendo meu amigo, que nós políticos, nós políticos temos que ganhar bem, a lei tem que ser o inverso, se o cortador de cana, o pedreiro, ou qualquer cidadão comum desse país errar, justifica, às vezes até por falta de oportunidade, ignorância e tudo mais. Mas nós políticos, padres, pastores, advogados, juizes, desembargadores, promotores, se errarmos quem tem que ter privilégio da lei é o cortador de cana, se alguém tiver que ter privilégio é ele. Nós teríamos que ser dobrado a pena na hora de pisar na bola, sabe Deputado Euclides, mas se a gente for com essa hipocrisia, que nem um Senador, lá na Câmara, no Senado, propôs, que as Câmaras de Vereadores em lugares com menos de cinquenta mil habitantes, Deputado Kaká, os Vereadores não têm salário. Isso, sabe quantas Câmaras ia ter? quase cinco mil, Deputado Adelino, quase cinco mil Câmaras de Vereadores. Os Vereadores, Deputado Cláudio, não iam ter salário. São essas medidas que vai mudar esse país? Eu acho que quem tinha que ser fechado era aquele Senado, porque ali tem um bando de velho que não serve mais para nada, e deixar só a Câmara de Deputados que representa muito bem o Brasil. Não precisava daquelas duas coisas ali, que custa sete bilhões. Aquele Senado custa mais, é mais caro que o Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia é seis bilhões o orçamento, o Senado é sete bilhões.

Registro a presença do nosso Prefeito de Corumbiara, Deocleciano Ferreira. Obrigado pela presença. Nós, eu e o Deputado Luizinho, garantimos lá na emenda, para a Prefeitura, para o senhor fazer o carreador. Há 20, 30 anos fizeram a estrada, aí aqueles cem, duzentos metros para chegar à casa dos trabalhadores eles não fizeram. E é uma promessa do nosso Prefeito Deocleciano, que falou: “- Olha, eu vou ser Prefeito e com certeza, nem que eu faça só isso nos quatro anos de mandato, mas eu vou fazer esse carreador até a porta

da casa de vocês.” Até porque o pai e a mãe dele, é até um compromisso que ele fez com o pai e com a mãe, que parece que já faleceram. E eu e o Deputado Luizinho, nós estamos colocando lá, não sei se são trezentos e cinquenta ou quatrocentos e cinquenta mil para fazer os carreadores lá. Aqui o nosso Izael Dia Moreira, Prefeito do Município de Cabixi. Obrigado, Prefeito. A nossa companheira, Vice-Prefeita de Costa Marques, Maricélia Aragão dos Santos e o Vereador Mauro Sérgio Costa, Câmara Municipal de Costa Marques, obrigada pela presença de vocês.

Eu já falei muito hoje, Deputado Lebrão, mas eu queria falar só mais uma coisinha aqui. Eu cheguei a Câmara Municipal de Guajará... lá tem 11 Vereadores, lá são 11 homens. A maioria das Câmaras de Vereadores do Estado, noventa e tantos por cento de homens, e tem umas que é cem por cento. Eu tenho dito que as nossas mulheres têm que participar mais porque no dia que nós tivermos a maioria das mulheres na política, mandando, com certeza nosso Brasil, o nosso mundo vai ser melhor. O Deputado Ribamar está dizendo que vai trazer a Roseana Sarney. Mas é de família, é herança do pai.

O SR. LEBRÃO – Questão de Ordem, Senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO – Além do Vereador Maurinho, do Vereador Taturana, do Cavalcante, e da nossa Vice-Prefeita Maricélia, quero registrar a presença também do meu amigo Euclides Sérgio Neto, ex-vereador, ex vice-prefeito lá do meu querido município de Costa Marques. Sejam todos bem vindos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – MOÇÃO DE REPÚDIO DO DEPUTADO CLÁUDIO CARVALHO - Requer à Mesa Diretora, Moção de Repúdio à Empresa de Telecomunicações OI, com cópia ao PROCON – Defesa do Consumidor, pelo descumprimento das metas de qualidade na prestação de serviços da telefonia celular ofertada pela Empresa.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR E DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Requer à Mesa Diretora que seja organizada uma audiência Pública nesta Casa de Leis, para tratar da destinação do Palácio Getúlio Vargas.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO - Requer Voto de Louvor aos 22 anos de pastado do Pastor Nelson Luchtenberg a frente da Igreja Assembleia de Deus, no município de Cacoal.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão. Vai discutir Deputado? Com a palavra o Deputado Maurão de Carvalho.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu já discuti, mas eu quero dizer que realmente essa é uma das Moções de Louvor merecida para o Pastor Nelson pelo brilhante trabalho que faz para a sociedade de Rondônia, principalmente para as igrejas, para as entidades ligadas à CEMADERON. Peço o apoio aos nossos colegas.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É isso mesmo, Deputado. Com o trabalho que as igrejas têm feito, está na situação que está, imagine se não tivesse as nossas igrejas. Com certeza estaria muito pior.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer a realização de Sessão Especial, no dia 30 de abril às 16 horas e 30 minutos para comemorar o aniversário de 70 anos da CLT.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Esse Requerimento é para comemorar. O TRT aqui de Rondônia e do Brasil inteiro vai fazer uma semana de comemoração, dando palestra no país inteiro e eles pediram para que começasse aqui. Aí, dia 30, que é na terça-feira, véspera de 1º de maio, para comemorar os 70 anos da CLT e falar da situação, você vê que a nossa CLT que dizem que é arcaica, é que garante ainda os direitos básicos do nosso trabalhador, é a CLT de 43, que é da idade da minha mãe, 70 anos está fazendo agora.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis à aprovação do Requerimento do Deputado Hermínio, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEBRÃO - Requer urgência para o Projeto de Lei nº 450/12.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Requerimento do Deputado Lebrão - Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis à aprovação permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – VETO TOTAL Nº 084/13 DO PODER EXECUTIVO, MENSAGEM Nº 041 - Veto Total ao Projeto de Lei nº 513/12 do Poder Executivo, que altera e revoga dispositivos na Lei nº 5.147 de 30 de dezembro de 1993.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O Projeto venceu o prazo nas Comissões e se encontra sem Parecer da Comissão de Constituição e Justiça. O governo está vetando o próprio Projeto dele. Peço ao Deputado Euclides, emitir o Parecer. Isso é uma questão de formalidade, Deputado Euclides.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Sr. Presidente, Veto total nº 084/2013, do próprio Poder Executivo, esse Veto Total. Nosso Parecer é favorável pelo Veto, Senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) - Este Projeto aqui era o que dá nova redação ao parágrafo 6º do artigo 1º da Lei 547, que dispõe sobre a criação do Sistema Estadual de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia – SEDAR, e seus instrumentos estabelecem Medidas de Proteção e Melhoria da Qualidade de Meio Ambiente, define a Política Estadual de Desenvolvimento Ambiental e cria o Fundo Especial de Desenvolvimento Ambiental – FEDARO, e o Fundo Especial de Reposição Florestal – FEREF, e passa a vigorar com a seguinte redação: "O Poder Executivo fixará através de Decreto a composição dos órgãos e membros do Conselho Estadual de Política Ambiental – CONSEPA". Mudaram de ideia, fizeram tudo isso e se arrependeram e mandaram vetar.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Votação nominal.

O painel está aberto. É para manter o VETO. O Líder do PSDB está orientando para votar SIM.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Adriano Boiadeiro	- ausente
- Deputada Ana da Oito	- sim
- Deputado Cláudio Carvalho	- sim
- Deputado Edson Martins	- ausente
- Deputada Epifânia Barbosa	- sim
- Deputado Euclides Maciel	- sim
- Deputado Flávio Lemos	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- abst.reg.
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Kaká Mendonça	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luiz Cláudio	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Marcos Donadon	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Neodi	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Com 20 votos favoráveis e 01 abstenção regimental, está acatado o Veto.
Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Encerrada a Ordem do Dia, Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares.

Não há Deputados inscritos.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão extraordinária para no prazo de um minuto, com a finalidade de apreciar as seguintes Matérias: Em segunda discussão e votação, Proposta de Emenda Constitucional 016/13, do Deputado Hermínio, que revoga parágrafo do artigo 98 da Constituição estadual, Projeto de Lei Complementar 115/13, Poder Executivo, Projeto de Decreto Legislativo 102/13, Deputado Hermínio, Projeto de Resolução 070/13, Deputada Ana da Oito, Projeto de Resolução 077/13; Mesa Diretora, Projeto de Lei 450/12, com emenda e subemenda, Deputado Lebrão. Esse aqui é o famoso Projeto da pesca. Projeto de Lei 532/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 533/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 554/12, Deputado Marcelino Tenório; Projeto de Lei 621/12, Deputado Jean Oliveira, Projeto de Lei 633/12, Deputado Maurão de Carvalho, Projeto de Lei 672/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 673/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 674/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 675/12, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 681/12, Deputada Glaucione, Projeto de Lei 696/12, Deputado Euclides Maciel, Projeto de Lei 720/12, com substitutivo, Poder Executivo, Projeto de Lei 755/13, Deputado Marcelino Tenório, Projeto de Lei 776/13, Deputado Lebrão, Projeto de Lei 783/13, Poder Executivo, Projeto de Lei 784/13, Poder Executivo, com substitutivo, Projeto de Lei 795/13, Poder Executivo, Projeto de Lei 841/13, Poder Executivo, Projeto de Lei 843/13, Poder Executivo.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Sr. Presidente, Questão de Ordem.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Kaká.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Presidente, V. Exª, vai encerrar a Sessão e convocar para deliberar os Projetos que acabou de ler, certo?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Certo.

O SR. KAKÁ MENDONÇA – Como são vários Projetos de interesse dos Deputados e do governo, e quase todos acordados, pediria que, como tem muitos Projetos que a gente deliberasse na sequência e os Deputados... a maioria dos Projetos é conhecido, para a gente deliberar e limpar essa pauta, hoje.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Sim, sim, para a votarmos de forma rápida. Infelizmente, um bocado deles tem que ser dado parecer aqui no plenário, porque venceu os prazos nas comissões.

Está encerrada a Sessão.

(Às 18 horas e 57 minutos encerra-se esta Sessão).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº2219/2013-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

P R O R R O G A R

A Comissão Especial de Levantamento e Avaliação dos Bens Patrimoniais, instituída pelo ATO Nº1405/2012-SRH/P/ALE, publicada no Diário Oficial da ALE-RO nº 099 pag. nº 1121, de 21/11/2012, até 30 de maio de 2013.

Porto Velho, 23 de abril de 2013.

JOSE HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETARIO GERAL

ATO Nº2220/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

P R O R R O G A R

A Comissão Tomada de Conta, de Levantamento dos Bens do Departamento Médico da Assembleia Legislativa, instituída pelo ATO Nº0497/2013-SRH/P/ALE, publicada no Diário Oficial da ALE-RO nº 032 pag. nº 0356, de 08/03/2013, até 30 de maio de 2013.

Porto Velho, 23 de abril de 2013.

JOSE HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETARIO GERAL

ATO Nº2221/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005,

P R O R R O G A R

A Comissão Tomada de Conta, de Levantamento dos Bens da Escola do Legislativo, instituída pelo ATO Nº0498/2013-SRH/P/ALE, publicada no Diário Oficial da ALE-RO nº 032 pag. nº 0356, de 08/03/2013, até 30 de maio de 2013.

Porto Velho, 23 de abril de 2013.

JOSE HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETARIO GERAL

ATO Nº2217/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, combinado com a LC Nº 705, de 20 de março de 2013.

RESOLVE:

Recompor na sua constituição original, as Comissões instituídas por este Poder Legislativo, na forma seguinte:

01 - Comissão de Recebimento de Materiais, e Serviços de Informática da Assembleia Legislativa, Ato nº 0741/2012-SRH/MD/ALE;

02 - Comissão de Acompanhamento e Certificação de Serviços de Telefonia da Assembleia Legislativa, Ato nº 1067/2012-SRH/P/ALE;

03 - Comissão de Acompanhamento e Certificação de Serviços em Digitalização da Assembleia Legislativa, Ato nº 1166/2012-SRH/P/ALE;

04 - Comissão Especial de Novo Plano de Carreiras, Cargos e Remunerações dos Serviços deste Poder Legislativo, Ato nº 1324/2012-SRH/P/ALE;

05 - Comissão Especial de Regularização Contábil, Ato nº 762/2012-SRH/P/ALE;

06 - Comissão de Tomada de Contas Especial, Ato nº 0202/2012/SRH/MD/ALE;

07 - Comissão de Automação da Ficha Cadastral e Financeira, Ato nº 0827/SRH/MD/ALE;

08 - Comissão Especial para Levantamento e Análise das Contribuições Previdenciárias dos repasses efetuados ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Rondônia – IPERON, 0631/2012-SRH/P/ALE, Ato nº 631/2012-SRH/P/ALE;

09 - Comissão de Gerenciamento e Fiscalização da Obra da Nova Sede da Assembleia Legislativa, Ato nº 0316/2012-SRHDM/ALE;

10 - Comissão Especial de Recebimento de Matérias, Serviços e Bens, Ato nº 0130/2011-DRH/MD/ALE;

11 - Comissão Especial para Elaboração Fiscalização, Coordenação e Acompanhamento, do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores deste Poder, Ato nº 630/2012-SRH/P/ALE;

12 - Comissão para Acompanhamento da Transposição, e definir as medidas pertinentes à Transposição dos servidores do Poder Legislativo, Ato nº 2237/2011-SRH/MD/ALE;

13- Comissão de Revisão da Folha de Pagamento, Ato nº 0935/2012-SRH/P/ALE;

14- Comissão Tomada de Contas Especial, de Levantamento dos Bens do Departamento Medico da Assembleia Legislativa, Ato nº 0497/2013-SRH/P/ALE;

15- Comissão Tomada de Conta Especial, de Levantamento dos Bens da Escola do Legislativo, Ato nº 0498/2013/SRH/P/ALE;

16- Comitê de Gestor de Programas para Gestão do Plano Plurianual, conforme Ato nº 0058/2011-DRH/MD/ALE;

17- Comitê de Gerencias de Programas para Gestão do Plano Plurianual, conforme Ato nº 0057/2011-DRH/MD/ALE;

18- Comissão de Publicidade, conforme Ato nº 784/2011/DRH/MD/ALE;

19- Comissão Especial de Levantamento e Avaliação dos Bens Patrimoniais, conforme Ato nº 1405/2012-SRH/P/ALE.

20- Comissão Especial de Licitação para Contratação de Agencia de Propaganda para Prestação de Serviços de Publicidade, conforme Ato nº 0908/2012-SRH/MD/ALE;

21- Comissão de Recebimento de Obras e Serviços de Engenharia e Arquitetura da Assembleia Legislativa.

Parágrafo único – O efeito deste Ato retroagirá a partir 1º de abril de 2013.

Porto Velho, 22 de abril de 2013.

JOSE HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETARIO GERAL

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2013/ALE/RO** **PROCESSO N.º 0404/2013/ALE/RO**

A **Superintendência de Compras e Licitações - SCL**, através da **Comissão Permanente de Pregão – CPP**, toma público aos interessados, que se encontra autorizada à realização do certame, na modalidade **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo da licitação será **MENOR PREÇO – POR LOTE**, tendo por finalidade o que adiante segue.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: **001/2013/PP/ALE/RO**

AUTORIZAÇÃO PROCESSO Nº: **0404/2013/ALE/RO**

OBJETO: **AQUISIÇÃO DE MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL E MÁQUINA FILMADORA DIGITAL, INCLUINDO ACESSÓRIOS**, para uso dos deputados estaduais, mediante as condições estabelecidas neste edital e seus anexos, a pedido do **Departamento de Comunicação Social da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**.

FONTES DE RECURSOS: **Programa Trabalho:** 01.122.1020.2062.0000, **Fonte de Recursos:** 0100 – **Natureza Despesa:** 33.90.30, **Programa Trabalho:** 01.122.1020.2062.0000, **Fonte de Recursos:** 0100 – **Natureza Despesa:** 44.90.52.

DATA DO PREGÃO/DISPUTA DE PREÇOS: **09 de maio de 2013, às 11h30min.**

EDITAL: O ato convocatório e todos os elementos integrantes encontram-se disponíveis nos sites www.licitacoes-e.com.br e www.ale.ro.gov.br. Maiores informações e esclarecimentos sobre o certame serão prestados pela ALE/RO, no endereço acima citado.

Porto Velho/RO, 02 de abril de 2013.

Lourdes Terezinha Lena
Pregoeira